

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O prefeito eleito Marcelo Déda (PT) fechou questão contra a candidatura de Jidelal Santos (PMDB) à presidência da Câmara de Vereadores. A um interlocutor disse que "preferia a vitória do candidato do governador Albano Franco". (Página 4A)

DEBATE

Reinaldo Moura admite que os deputados estaduais estão "quase vendidos pelo carnego entre a transição do Rio São Francisco". Ele lamentou que PHC já tenha conseguido o apoio de dois deputados federais de Sergipe (Jorge Alberto e Cícero Faria). Lamentou assinar requerimento sobre a transição das águas do velho Chico. (Página 5A)



TEMPO

Tempo parcialmente nublado passando a claro em todo Estado. Ventos fracos a moderados, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 28°C e mínima de 20°C. Fonte: Codisa/Cepes



Ontem, no quartel da corporação, bombeiros simularam atendimento a vítimas de incêndios

DÉDA DIZ QUE NÃO VAI PAGAR OS INTERNÍVEIS

Petista afirma que pode até mesmo recorrer à demissão

O prefeito eleito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), afirmou ontem, em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE, que não terá condições de pagar as dívidas herdadas de administrações anteriores, em especial as com os servidores. Ele disse que os sindicatos terão que sentar e buscar uma al-

ternativa, do contrário a PMA vai à falência. Déda calcula que a dívida com os interníveis chegue a cerca de R\$ 40 milhões, o equivalente à arrecadação de três meses do município. "Se não for negociada uma forma de pagamento, vou ter que usar o expediente da demissão e este é o último dos cenários que quero ver", declarou Déda,

que toma posse no cargo nesta segunda-feira (1º), durante sessão especial na Câmara Municipal, a partir das 10 horas. Antes, às 9 horas, ele assiste a Missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana, e à tarde, recebe o cargo do atual prefeito, João Augusto Gama (PMDB), no Palácio Ignácio Barbosa. (Página 3A)

Bombeiros: 80 anos de adversidades

Criado há 80 anos, o Corpo de Bombeiros de Sergipe tem que enfrentar muitas adversidades, diariamente, como a existência de equipamentos obsoletos, para cumprir a missão de salvar vidas. Hoje, a corporação atende a uma média de dez chamadas diárias da população e possui um efetivo de 352 integrantes, dos quais sete são mulheres. Além de debelar incêndios, a corporação também criou, há quatro anos, o Serviço Integrado de Emergência e Trauma (Siet), formado por 26 profissionais que atuam como paramédicos. (Página 4B)



EDILSON

(Edilson Mary)

Tragédia adia decisão da Copa João Havelange

Um briga deve ter provocado o acidente que feriu vários torcedores do Vasco, que acompanhavam a final da Copa João Havelange entre seu time e o São Caetano.

Um torcedor atendido no gramado disse que houve uma briga que foi se generalizando. Várias pessoas tentaram deixar o local e pressionaram o alambrado, que acabou cedendo.

No desespero, as pessoas tentavam deixar a arquibancada,

e outras várias foram pisoteadas.

Outros torcedores confirmaram que houve uma briga, segundo eles em razão da saída do atacante Romário, que se contundiu e deixou o gramado aos 21 min do primeiro tempo. A partida foi paralisada aos 24min.

A decisão do governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, de encerrar a decisão da Copa João Havelange irritou o presidente do Vasco da Gama, Eurico Miranda. (Página 1C)

Escopeta usada para matar radialista some

A escopeta utilizada para assassinar o radialista Zezinho Cazuza, da FM Xingó, de Canindé de São Francisco, desapareceu do Fórum Gumerindo Bessa, em Aracaju. A arma, juntamente com os autos do inquérito policial que apurou a morte do radialista, foi encaminhada ao fórum por o prefeito

de Canindé, Genivaldo Galindo, apontado como mandante do crime pelo tratorista José Ferreira de Melo, o Zé de Adolfo, gozar de fôrm privilegiado. O juiz Paulo Marcelo, da Comarca de Canindé, concedeu sexta-feira (29) um prazo de 72 horas para que a arma seja devolvida. (Página 5A)

Prova de São Silvestre faz Jubileu de Ouro

A Corrida Internacional de São Silvestre completa 75 anos, o Jubileu de Ouro, abrindo mão da tradição para continuar aderindo aos altos negócios do esporte. A grande prova de 31 de dezembro perdeu parte do seu charme ao mudar de horário, antecipada para a tarde, no final dos anos 80, após mais de meio século de emoções noturnas. (Página 2C)

Depósitos de papel reciclável têm prejuízos

Durante o mês de dezembro, as vendas costumam aumentar na maioria dos segmentos da economia. Mas para os depósitos de revenda de papel reciclável é justamente nesta época que os pedidos das fábricas caem de 300 toneladas em média por mês para 100. Além disso, os preços do quilo também diminuí, passando de R\$ 0,21 para R\$ 0,14. (Página 5A)



Com a redução dos pedidos das fábricas, os depósitos ficam abarrotados de papel reciclável

ENTREVISTA/MARCELO DÉDA

“Não poderei pagar os interníveis”

O prefeito eleito, que toma posse amanhã, está preocupado com as dívidas que vai herdar



Prefeito Marcelo Déda toma posse amanhã

Déda toma posse com grande festa

O prefeito Marcelo Déda (PT) assume amanhã o governo de Aracaju. A solenidade de posse será realizada às 19h30, na Câmara de Vereadores...

Depois da cerimônia de transmissão de cargo, o início da primeira administração petista em Aracaju será festado com shows musicais e a apresentação de grupos folclóricos.

75 prefeitos serão empossados amanhã

- Os 75 prefeitos eleitos a 385 vereadores eleitos em primeiro de outubro de 2006, estarão tomando posse amanhã, em todo o Estado. Conheça os futuros prefeitos de Sergipe: Aracaju - Marcelo Déda - (PT)...

Faltando um dia para sentar-se na cadeira de prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) afirma que o seu sentimento é um misto de ansiedade e grande otimismo, com a compreensão que terá um desafio imenso pela frente para colocar a grande nave, que é a prefeitura, na rumo da seriedade, honestidade e compromisso popular.

O novo prefeito da capital afirmou que não terá condições de pagar as dívidas herdadas, em especial com os servidores. Ele disse que os sindicatos terão que se sentar e buscar uma alternativa, do contrário a prefeitura vai à falência.

Marcelo Déda espera manter um relacionamento harmonioso e de parceria com o governo do Estado, ao destacar que quem faz oposição é o prefeito, não a prefeitura.

Gazeta de Sergipe - O senhor estará tomando posse amanhã como prefeito de Aracaju. Quais as suas primeiras medidas à frente da administração municipal?

Marcelo Déda - Nós vamos anunciar na segunda e terça-feira os primeiros atos do governo. Na terça-feira estaremos empossando os secretários e assinando alguns documentos legais que estão inaugurando a nossa administração.

“O pagamento imediato dessa dívida significa a falência da Prefeitura”

GS - O senhor compôs uma comissão para fazer um diagnóstico da prefeitura. Qual a prefeitura que o senhor vai encontrar: Organizada, saneada ou vai herdar dívidas?

MD - A prefeitura tem sérios problemas. Ela tem algumas dívidas com precatórios, prestadores de serviço, construtores e um passivo trabalhista imenso. A questão dos interníveis e dos 20% representam valores que é um peso muito grande para o município.

“O último dos cenários que quero ver diante dos meus olhos é demitir alguém”

Secretaria de Orçamento Participativo, não representa sobrecarga do ponto de vista de cargo, que o município tenha. Elas estão planejadas dentro daquilo já existente.

GS - Como o senhor mesmo reconhece, um dos grandes problemas que vai enfrentar é o pagamento dos interníveis que já foi transitado e julgado. O senhor vai procurar os sindicatos dos servidores para negociar e de quanto é essa dívida?

MD - É difícil precisar, porque a cada dia que passa ela sofre alteração, mas é um passivo que pode chegar a R\$ 40 milhões se for somar os 20% mais os atrasados dos interníveis. Os servidores terão que sentar para negociar o pagamento.

MD - E difícil precisar, porque a cada dia que passa ela sofre alteração, mas é um passivo que pode chegar a R\$ 40 milhões se for somar os 20% mais os atrasados dos interníveis. Os servidores terão que sentar para negociar o pagamento.

MD - Nós criamos as novas pastas buscando utilizar a estrutura já existente do ponto de vista de cargos. Com exceção dos cargos de secretários e presidentes de empresas, nós vamos montar a equipe com a estrutura já existente. Não podemos considerar a criação de uma pasta, como a de turismo, como se fosse uma despesa.

GS - O senhor falou que se for preciso para cumprir a LRF, pode usar o expediente da demissão. Não acha que esse tipo de expediente para uma administração petista é desgastante?

MD - Não quero realizar demissão. Não estou admitindo essa possibilidade. A minha prioridade é reduzir o custo da máquina administrativa e buscar aumentar a arrecadação. Essa é a nossa tarefa imediata.

“O último dos cenários que quero ver diante dos meus olhos é demitir alguém”

MD - Sem dúvida. A orla é um espaço público do município. É até uma luta em prol da autonomia municipal, da autonomia do Poder Municipal. Vamos buscar instrumentos e formas de entendimento. O governo

é parcerias de obra, pois foi o seu executor, mas é um espaço público do município que mais cedo ou mais tarde terá que ser administrado pela prefeitura. Não pode ser situações análogas na estrutura da cidade.

GS - O governador tem afirmado que está aberto à sua administração e a sempre a frase: Se estiverem em jogo os interesses do povo de Aracaju as questões políticas e as siglas partidárias serão deixadas de lado. O senhor acha que vai poder manter uma relação harmoniosa com um governo que a senhor sempre fez oposição.

MD - Acredito que a prefeitura pode ter o governo do Estado como parceiro. Quem faz oposição é o militante político. Quem faz oposição é o prefeito, não a prefeitura. A prefeitura é um ente público, apartidário, pertence a todos independentemente dos partidos que seus administradores estejam filiados.

MD - Acredito que a prefeitura pode ter o governo do Estado como parceiro. Quem faz oposição é o militante político. Quem faz oposição é o prefeito, não a prefeitura. A prefeitura é um ente público, apartidário, pertence a todos independentemente dos partidos que seus administradores estejam filiados.

GS - O prefeito João Augusto Gama antecipou o IPTU de algumas regiões da cidade. Essa decisão foi conversada com o senhor?

MD - O prefeito me comunicou que iria remeter os carnês de pagamento do IPTU a partir de dezembro, mas não discuti a fixação de nenhuma data. Foi uma decisão da administração atual e me reservo o direito de só tomar alguma posição sobre esse assunto a partir do momento que estiver na prefeitura.

GS - Como o senhor está se sentindo nas vésperas de tomar posse na Prefeitura de Aracaju? O que passa pela sua cabeça tomar conta de uma cidade com 150 mil habitantes?

MD - Imagine um final de campeonato, os jogadores no túnel se preparando para entrar no Maracanã, com a casa cheia, a torcida acompanhando. É um misto de ansiedade com um grande otimismo e, ao mesmo tempo, a compreensão que será uma partida difícil, um desafio imenso, onde nem sempre acertaremos, mas um desafio onde na média o acerto é quem vai preponderar.

GS - O senhor já declarou que o turismo é uma das prioridades da sua administração. O governador Albano Franco prometeu ao prefeito Gama repassar a administração da orla para o município, no entanto a sua gestão se encerrou sem que tenha sido concretizada essa promessa. O senhor vai entrar em entendimento com o governador neste sentido? O senhor acha que a orla deve ser administrada pela prefeitura?

MD - Sem dúvida. A orla é um espaço público do município. É até uma luta em prol da autonomia municipal, da autonomia do Poder Municipal. Vamos buscar instrumentos e formas de entendimento. O governo

INFORMES

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Nova cidade

A posse de Marcelo Déda nesta segunda-feira como prefeito de Aracaju marca o encerramento da era Jackson Barreto no comando da PMA. Desde o restabelecimento das eleições diretas para as prefeituras das capitais, em 1985, é a primeira vez que alguém chega à PMA sem o apoio explícito de Jackson. É também a primeira vez que a sucessão ocorre sem traumas. O prefeito João Gama não só passará a faixa para Déda, como participará da sua festa de posse.

Marcelo Déda receberá uma cidade arrumada, mas com um problema praticamente sem solução: o pagamento dos internáveis dos servidores municipais. É um papagaio alto, algo em torno de R\$ 60 milhões de atrasados, fora o aumento real mensal na folha de pessoal em torno de 20%. A prefeitura já gasta quase 70% de sua receita líquida com o pagamento de pessoal. Com os internáveis chegará a 80%.

Esse débito com pessoal ainda é herança do ex-prefeito José Almeida Lima, que se na sua época existisse a Lei de Responsabilidade Fiscal estaria na cadeia. Almeida concedeu o reajuste salarial dos servidores em 1996, às vésperas da campanha eleitoral para favorecer o seu candidato Luiz Garibaldi, que não conseguiu passar para o segundo turno, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1997, quando o prefeito já seria outro. Gama recorreu em todas as instâncias possíveis mas no final do ano o Tribunal de Justiça decidiu, em caráter terminativo, a favor dos servidores.

Com um orçamento anual de R\$ 180 milhões, por mais corporativista que seja o seu PT, Marcelo Déda não pode nem pensar em pagar os atrasados. Terá que negociar com os sindicatos dos servidores, se ainda for possível recorrer à justiça, e dividir o saldo em precatórios a serem pagos suavemente para não comprometer nem a sua administração nem a do seu sucessor.

É a primeira vez em Sergipe que o PT é quem estará na justiça contra os servidores públicos. É de fato uma nova era.

Graciosos

Os atuais vereadores foram gratificados com o prefeito eleito Marcelo Déda, ao fixarem em R\$ 12 mil os seus subsídios (o vice Edvaldo Nogueira receberá R\$ 9 mil). A justificativa do vereador Antonio Samarone (PT) era que esse valor já era o que o atual prefeito Gama recebia, em função da verba de representação, que seria de 200% sobre o salário-base, que pelas suas contas seria de R\$ 4.000,00.

Salário

Ontem Gama trouxe à **Gazeta** os seus contracheques de alguns meses do ano 2000. Salário bruto: R\$ 9.954,00, sendo R\$ 7.657,65 referentes a subsídios e R\$ 2.297,30 como representação sobre o subsídio.

Incompetente

Gama é implacável com Samarone, o vereador preferido do prefeito eleito. "Ele é um incompetente. Passou esses quatro anos de mandato sem saber nem quanto o prefeito recebia".

Atribuição

Uma das atribuições anuais da Câmara de Vereadores é fixar o subsídio do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários municipais e dos próprios vereadores para o ano seguinte. Para Gama, isso mostra que Samarone ou foi negligente nesses últimos anos ou "usou a mentira como argumento para defender o aumento salarial de Déda".

Sanção

Gama não é contrário que Déda tenha R\$ 12 mil de salário, tanto que pretende sancionar o projeto ainda hoje. "Não gostei foi dos argumentos falaciosos do vereador Samarone", explicou.

Mesa

Gama só se envolveu na disputa pela presidência da câmara após o lançamento da candidatura de Samarone. Trabalha nos bastidores o nome de Jidenal Santos (PMDB), o mais veterano vereador da casa. E que nunca fez oposição a qualquer prefeito.

Chances

Como o presidente da câmara tem poderes imperiais - decide tudo sozinho - Déda gostaria mesmo de fazer o inexperienced Magal da Pastoral (PT) - e não Samarone - como presidente. É a chance de mandar na prefeitura e na câmara ao mesmo tempo.

Não apóia

Déda fechou questão contra a candidatura de Jidenal Santos. A um interlocutor disse que "preferiria a vitória do candidato do governador Albano Franco". Referência a

Marcelo Bomfim (PPS), que está em campanha aberta para presidir a câmara.

Afinados

Marcelo e Déda são amigos pessoais. O "Vieiro" como Marcelo é tratado por militantes do antigo partido e os históricos do PT, é um dos responsáveis pela formação política de Déda. Marcelo já avisou que independente da eleição da câmara será mais um membro da bancada do prefeito.

Campanha

Élber Batalha (PSB), atual vice-presidente da câmara, é também candidato a presidente. Ontem conseguiu todos os vereadores - atuais e que tomam posse na segunda - num almoço na sua casa da praia do Castro, litoral sul do Estado. Déda e o senador Valadares (PSB) também foram.

Candidato

Élber pediu a Valadares que não tente interferir na sua decisão de ser candidato a presidente da Câmara. Normalmente o vereador segue todas as orientações do senador.

Por fora

O atual presidente da câmara, Sérgio Góes (PSDB) e Mendonça Prado (PFL) correm por fora na disputa pela presidência. Se não houver opção, apóiam Jidenal.

Racha

A disputa pela presidência da câmara pode provocar o primeiro abalo na relação Gama/Déda. Outros abalos ocorrerão a partir de janeiro, quando o novo prefeito começar a revisar atos de Gama.

Documentos

Rivanda Farias (por enquanto no PDT) foi diplomada ontem de manhã pela juíza Célia Pinheiro e depois foi à Câmara de vereadores entregar a documentação necessária para a posse amanhã de manhã. Inclusive declaração de bens. Rivanda continua com o mandato ameaçado sob a acusação de compra de voto.

Irritado

O presidente do PDT, José Almeida Lima, não contava com a vitória judicial de Rivanda. Já havia comemorado a posse do suplente Vovô Monteiro, o seu candidato preferido a vereador. Vovô, que ficou como primeiro suplente, foi o único candidato patrocinado pelo PDT. Ainda tenta obter liminar no TSE para impedir a posse de Rivanda.

Profissional

O senador Valadares mostra que é mesmo um político profissional. Não exige mais qualquer traço por ter ficado em terceiro lugar na disputa pela prefeitura de Aracaju.

CÂMARA

Presidente será eleito em sessão após a posse

Após tomarem posse amanhã às 10 horas na Câmara Municipal de Aracaju, os 21 vereadores eleitos terão que eleger a Mesa Diretora da Casa. O vereador Marcelino Bomfim (PPS) não quer se colocar como candidato a presidente da Câmara Municipal de Aracaju, mas afirma que está à disposição dos seus colegas. Ele disse que tem uma proposta para a futura Mesa Diretora da legislatura municipal, ao defender a sua democratização e descentralização.

Ele entende que a Mesa Diretora não pode tomar as decisões unilateralmente, tendo que levar para o conjunto dos vereadores os seus posicionamentos. "Não podemos permitir que o presidente mande sozinho. É preciso elaborar uma proposta de um novo regime para a Casa, descentralizando os poderes", ressaltou.

Uma das preocupações de Marcelino Bomfim, é garantir aos vereadores condições de trabalho. Segundo ele, o gabinete dos parlamentares é um pé de oiti na Praça Olímpio Campos. "Os vereadores têm que ter um local para trabalhar, despachar e analisar os projetos que chegam na Casa. Gostaria de saber onde tantos assessores trabalham, já que não existe gabinete, com exceção do presidente", questiona.

Na opinião do vereador eleito, deverá ser o presidente da Casa quem defende essas propostas e encaminhe as soluções desses problemas. "O presidente da Câmara tem que ter dois projetos: descentralização do poder e criar condições de trabalhos para os parlamentares", afirmou ao dizer que os legisladores municipais precisam ter um gabinete para desempenhar com dignidade o seu papel.

Apesar de ter essa proposta para o futuro presidente da Câmara, Marcelino disse que não pretende participar de nenhuma disputa. "O meu desejo é construir o consenso para começarmos a discutir como deve funcionar a Mesa Diretora do Legislativo".

O vereador Antônio Samarone (PT), se lançou candidato a presidente da Casa e disse que tem uma proposta de fortalecimento da instituição e que vai defender a proposta junto aos 20 parlamentares e, se houver uma boa receptividade, esperar compor uma mesa de consenso e sem disputa.

Samarone entende que a Câmara está precisando de união, por ser um Poder esvaziado, citando como exemplo a administração de João Augusto Gama (PMDB), que chegou ao fim, mas suas contas ainda não chegaram na Casa para serem apreciadas.

O vereador observou que além das contas de Gama, também não chegaram na Casa as contas do ex-prefeito Almeida Lima (PDT) e as contas de Wellington Paixão, que foram anterior a Almeida Lima, afirmando que só chegaram as contas dos dois primeiros anos, deixando claro que o Poder está esvaziado. "Ou os vereadores entendem que é preciso fortalecer esse Poder e se unem, ou vamos continuar divididos", alertou.

O petista lembrou que a partir de 2001 os parlamentares vão entrar num período de "vacas magras", porque a emenda número 25 da Constituição Federal exige uma porção de cortes e quem for administrar, terá que administrar com austeridade.

Ele acrescentou ainda, que não vai administrar com reuniões catacumbas na calada da noite, não vai fazer acordos de bastidores e que não tem nada para negociar e nem para oferecer, apenas uma proposta de administração. "Pode até ser uma proposta sonhadora, mas só vale a pena fazer política se for em cima de um sonho e estou trabalhando em cima desse sonho".

Samarone disse que já tem o consenso da bancada do PT e da vereadora Tânia Soares (PCdoB), e que vai conversar com os demais vereadores sem nenhuma discriminação partidária, porque essa disputa não existe, mas uma mesa que fortaleça o Poder Legislativo, por não está trabalhando em cima de disputa, mas

em cima de um consenso, entendendo que não é hora da Câmara partir para uma disputa.

Na visão do líder do PT, só se disputa quando vai passar um período de "vacas gordas", quando tem um bolo grande na mesa para saber como é que divide, mais como ele é pequenininho, ou se reunir para saber dividir certo, com redução de cargos na mesa, redução de cargos nas assessorias, moralizar de forma austera com o uso do orçamento que vai ser limitado, para poder capacitar e qualificar a instituição para desempenhar um bom papel e ser reconhecida pela sociedade.

Uma das propostas de Samarone é reestruturar as assessorias, buscando encontrar uma forma para que as pessoas possam produzir em benefício da Câmara e que sejam capazes de analisar todas as licitações, acompanhar as execuções de obras realizadas pelo Executivo, acompanhar a execução orçamentária diariamente, como também divulgar os trabalhos realizados pelos parlamentares, citando como exemplo a utilização da TV aberta do Senado, buscando usar esse espaço em conjunto com a Assembleia Legislativa.

Com relação os funcionários, disse que todos vão ter que trabalhar e que não vai ficar ninguém com a "cara pra cima", sem fazer nada. "Todos vão ter que trabalhar e dá o seu expediente normal como eu sempre dei no meu trabalho", advertiu o vereador, ressaltando que, quem quiser trabalhar vai ter um bom presidente, e quem não quiser trabalhar não vai ter um bom presidente.

Samarone disse que não acredita que ninguém vai votar em "a", "b" ou "c", porque Marcelo Déda (PT) pediu ou deixou de pedir. "A força que Marcelo Déda tem é com os vereadores do PT por causa do partido. Esses já votam em mim", frisou o parlamentar, acrescentando que, como Déda não vota, vai torcer e rezar por ele, por ser essa a sua única ação.

Disse não acreditar que o Po-

der Executivo vá interferir como antigamente, quando o prefeito utilizava o poder para distribuir cargos e benefícios, porque o PT não trabalha com isso e não vai fazer por ser uma história de convencimento do partido.

O vereador Jidenal Francisco dos Santos (PMDB), disse que só será candidato se houve um consenso, por não interessar brigar para ser candidato e que sua posição vai depender ainda de um a reunião para depois tomar uma decisão definitiva. "Tenho 24 anos de parlamentar e já exerci todos os cargos na Câmara menos o de presidente, e porque não pleitear?".

Jidenal disse que já conversou com alguns vereadores, mas garantiu que só será candidato se houver um consenso e que se esse consenso não acontecer não irá para a disputa. Disse que na conversa que teve com os vereadores, sentiu que eles têm a tendência em votar na sua candidatura, até por homenagem devido ao longo dos anos como parlamentar. "Se houver consenso serei candidato, mas se não houver, votarei no candidato que tenha responsabilidade para exercer o mandato".

Como proposta de mudança, o vereador disse que a Casa terá que se reajustar devido a Lei de Responsabilidade Fiscal e que pretende dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo vereador Sérgio Góes (PSDB).

Ele disse também que uma das principais mudanças que promoverá é com relação ao Regimento Interno da Casa, que é totalmente presidencialista, por entender que o presidente da Câmara é um magistrado e que a administração da Casa tem que ser com a Mesa Diretora. "Essa é uma mudança que gostaria que já tivesse acontecido há muitos anos atrás", frisou o vereador, acrescentando que o primeiro secretário não pode desempenhar o papel único e exclusivo de ficar lendo expediente, por ser a segunda pessoa depois do presidente. "É preciso que a Mesa Diretora tenha atribuições".

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer Sem balanço, sem previsões seja o que Bush quiser...

São Paulo (Alô) - Balanço de fim de ano? Sim? Não? Por que? Afinal, há tantos repetitivos aí nos jornais, nas rádios, nas televisões, na internet... Para que cansar ainda mais o leitor desta coluna, já informado sobre tudo isso? O ano acaba melhor do que começou, com um crescimento de 4%, inflação de 5,9%, déficit comercial de US\$ 700 milhões (olha o superávit aí tomando um porre de champagne neste reveillon!), mas fechamos o ano com reservas cambiais da ordem de US\$ 32 bilhões e a imagem limpinha, brilhando no exterior, principalmente entre as grandes empresas que fazem fila para investir aqui.

Continuamos num equilíbrio instável, dependendo, sim, desse dinheiro que vem de fora, mas parece que ele vai continuar entrando no próximo ano. É só não atrapalhar, como fizeram no caso do Banespa e estão ainda fazendo nos setores de saneamento e energia elétrica. Estava tudo tão fechado que há ainda muito espaço para atrair mais investimentos, quer venham eles como associações, *joint ventures* ou simples compra de quem não agüentou o salutar tranco da abertura comercial.

Sem dúvida será um ano mais difícil pelas incertezas externas. Há, no horizonte mundial, mais montanhas escarpadas do que planícies floridas. É isso o que preocupa. É isso que irá dominar nossa atenção nos próximos três meses iniciais deste terceiro século...

TUDO EM BAIXA LÁ FORA - Por que? Há pilares tremendo embaixo da ponte. No ano que finda, o índice Nasdaq da bolsa americana caiu 37,5%, com prejuízo da ordem de US\$ 3 trilhões, dos quais US\$ 1 trilhão só após a reunião em que o Fed, banco central americano, decidiu não baixar os juros para conter o desaquecimento da economia. Não é tanto o prejuízo que preocupa - afinal tinham ganho muito - mas o dinheiro que já gastaram e as dívidas que esses perdedores fizeram para arriscar na bolsa, pensando que a festa de 10 anos não ia acabar... É verdade, como dissemos em uma das últimas

colunas, que, mesmo recuando, o PIB americano de US\$ 9,37 trilhões é ainda quase o dobro do japonês, eles poderão resistir mais, porém uma bola de neve nos EUA virá avalanche no resto do mundo. **E A EUROPA AJUDA?** - Na Europa, as bolsas terminam o ano com uma queda de 14% em dólar, 6,77% em euro, num desânimo só provocado, a exemplo dos EUA, pelos menores lucros das grandes empresas. O euro, vitaminado nestas últimas semanas, encerra o ano mais próximo do dólar, a US\$ 0,924. Valonzou-se 6% no mês, mas acumula ainda uma perda de 7,92% no ano. "O euro está ganhando força agora, mas a questão é saber se isso vai continuar nas próximas semanas", diz o analista de IDEAGlobal, em Nova York, Andrew Delano. E Thomly Molloy, do Bank Leumi resume bem o novo cenário ao acrescentar que "o euro está se recuperando em consequência de fatores diferentes, principalmente a percepção de que a economia americana está, na melhor hipótese, recuando e, na pior, a caminho de uma atenuação forçada".

A FORÇA QUE NÃO AJUDA - Esta é a diferença que diz tudo. O euro está se valorizando não porque a economia européia esteja crescendo, mas porque a americana está desaquecendo mais do que se previa. (Ainda agora, os grandes magazines de Nova York anteciparam as tradicionais promoções de janeiro e na última semana do ano estavam oferecendo descontos de até 60%). Há ainda a contradição de que um euro mais forte reduz as exportações que vinham sustentando o crescimento europeu. "O euro tanto pode ser por demais fraco, como por demais forte", afirma o presidente do Bundesbank e membro do conselho do Banco Central Europeu, Ernst Welteke.

SAÍDA DIFÍCIL - Simplificando: se a economia americana desaquecer, a européia vai atrás. Se der 3,5% nos EUA, em vez de 5,2%, na Europa vai dar 2,8% ou menos até, e não mais 3,2%. A saída é levar a Europa a crescer sem a dependência do mercado americano e asiático. Como? Expandin-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

do o mercado interno por meio de uma redução drástica dos juros (o Fed cortou 1% na crise russa!), o que até poderia estimular a inflação.

Mas o que diz o Banco Central Europeu? "Devemos tomar em conta que há ainda o efeito retardado (no "pipeline") do aumento do petróleo... há risco de os preços subirem ainda mais. Temos que continuar vigilantes", declarou neste fim de semana Welteke. "Não deveríamos seguir o veredicto do mercado que muda muito rapidamente. Para um Banco Central, a estabilidade é o mais importante." Ou seja, com uma inflação anualizada, em novembro, de 2,9%, (acreditem!) "a mais alta dos últimos sete anos", não se pode pensar em reduzir juros para expandir a demanda.

APANHAMOS SEM SABER PORQUE... - Estamos aí num círculo vicioso EUA-Europa que nos atrai inevitavelmente para sua esfera de gravitação, contendo o crescimento. Isso é sério, porque dependemos desses dois mercados tanto para exportar quanto e conseguir empréstimos ou investimentos. Só assim poderemos honrar em 2001 compromissos externos de US\$ 53,7 bilhões, dos quais US\$ 27,7 bilhões em amortizações (US\$ 4,2 bilhões do setor público e US\$ 23,5 bilhões do setor privado) e US\$ 26 bilhões em transações correntes, incluindo remessas de lucro.

E BUSH SÓ ATRAPALHA - Como se não bastasse tudo isso, temos a novidade desagradável de um novo presidente americano, George W. Bush, despreparado e falador, a prever cada vez que abre a boca que os EUA estão à beira de uma recessão. Ou não entende nada de economia, o que é provável, ou

penza que está ainda no palanque eleitoral. A economia americana pode dispensar essas intromissões inoportunas pois já está desaquecendo sozinho. Poderá haver recessão, sim, mas isso se ele continuar dizendo o que não é verdade, e mesmo que fosse não deveria dizer. Se Bush pensa que pode fazer sua média, derrubar e depois desistir Greenpan sozinho para salvar a economia, está completamente enganado. Tudo o que Fed vier a fazer agora em termos de taxa de juros, só terá repercussão a médio prazo. Nesse meio tempo, seja o que Deus quiser... Perdão, Deus não é economista: o que Bush quiser...

E NÃO CONTEM COMIGO... - Mais dados negativos sobre a economia japonesa: a produção industrial, que havia dado sinais de vida em outubro (1,5%), ficou em 0,8% em novembro. O consumo interno, que representa 60% do PIB, também caiu, o PIB só cresceu 0,2% no último trimestre, no ano ficará no máximo em 1,2%. Mais dramático: até as exportações que vinham evitando uma recessão maior, estão em declínio, mesmo com um yen desvalorizado ao nível mais baixo dos últimos 16 meses. "Foi um choque. Cairam não só a produção, mas também os embarques", afirma Tomoko Fujii, economista da Nikko Salomon Barney, em Tóquio. "Podemos dizer que a economia japonesa parece caminhar para um nível mais fundo", acrescenta Yoshito Sakakibara, da Merrill Lynch Japan Inc. Ao que tudo indica, são mínimas as chances de recuperação da segunda economia mundial em 2001, que, estonteada, vem batendo testa há dez anos sem se encontrar...

Pergunteotamer.com.br

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

CASO ZEZINHO CAZUZA

Arma do crime está desaparecida

O juiz Paulo Marcelo solicita da polícia que a arma seja entregue até segunda-feira

A escopeta que foi usada pelo tratorista José Ferreira de Melo, o Zé de Adolfo, réu-confesso do assassinato do radialista Zezinho Cazuzza, está desaparecida. Segundo informações, o juiz Paulo Marcelo, do Fórum de Canindé do São Francisco, já solicitou que a arma seja entregue em 72 horas.

A escopeta foi apreendida na época do crime, pelo delegado Jocélio Franca Froes, que presidiu inicialmente as investigações. Ao ser afastado do caso, os autos do inquérito, bem como, a escopeta e o tratorista foram entregues ao delegado Sérgio Ricardo, diretor da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior, em decorrência do delegado Marco Passos, superintendente da Polícia Civil, ter avocado as investigações para que ele presidisse.

Com a conclusão do inquérito, os autos e a escopeta foram entregues no Fórum Gumercindo Bessa, em razão do prefeito Genivaldo Galindo, que foi apontado por Zé de Adolfo como sendo o mandante do crime, gozar de fórum privilegiado.

Com o sumiço da escopeta, a elucidação do assassinato se torna mais difícil, já que, o réu-confesso do crime, na sua oitava versão, nega o crime e in-

centa Genivaldo Galindo. Zé de Adolfo foi reinterrogado pela oitava vez, pelo juiz Paulo Marcelo. Ele ao ser interpelado, entrou em contradição, ao negar que tivesse assassinado a vítima, e afirmou ter confessado anteriormente o homicídio, em decorrência de ter sido torturado, e que em baixo de pau, confessava até a morte da própria mãe.

O assassinato do radialista aconteceu no início do ano passado, em frente a casa da vítima, no Bairro da Torre, em Canindé do São Francisco, quando Zezinho Cazuzza retornava de uma festa dos sem-terra. Ele foi morto com um tiro de escopeta a queima-roupa.

De acordo com o termo de qualificação e interrogatório de José Ferreira, ocorreu na sala de audiências do juiz Paulo Marcelo, na presença do promotor de Justiça Peterson Almeida Barbosa, e do advogado do réu, Adeval Wanderley Tenório. Ao ser interpelado, ele afirmou que no dia do crime, se encontrava no Fôrródromo, em uma festa dos sem-terra, e que retornou para residência, por volta das 2h30 da madrugada. O juiz ao

indagar se ele conhecia as provas contra ele já apuradas, respondeu que não, e que muito menos tinha conhecimento a quem pertencia a arma usada no crime.

O réu-confesso ao ser inquirido por Paulo Marcelo, sobre quem teria executado o radialista, disse não saber quem teria matado. Conforme o radialista, no domingo em que ocorreu o homicídio, ao se encontrar com Nilson Bento, o Niniinho, na festa dos sem-terra, este pediu uma carona em seu carro, retornando logo depois para sua casa, em companhia do menor.

Ele disse ainda, que no dia seguinte ao crime, uma segunda-feira, viajou para o município alagoano de Pai Mane, com o objetivo de visitar um irmão que se encontrava doente, e que pernoitou naquela cidade, só retornando para Canindé do São Francisco, na terça-feira.

O interrogado contou ao juiz, que no momento em que retornava para sua casa no Povoado Capim Grosso, foi preso e torturado, ocasião em que a polícia lhe disse que caso não confessasse a morte de Cazuzza, iria jogá-lo dentro do rio. De acordo

com Zé de Adolfo, ele passou 30 dias apanhando para que apanhasse o prefeito Galindo como sendo o mandante do crime.

Com relação a acareação entre ele e Galindo, o tratorista disse ter sido retirado do presídio de Nossa Senhora da Glória, um dia antes da acareação, por policiais, sendo levado para 1ª Delegacia, onde foi ameaçado de morte e torturado, para que durante a acareação confessasse tudo o que havia dito anteriormente, afirmando ter sido o prefeito Genivaldo Galindo, o mandante da morte de Cazuzza.

O delegado Sérgio Ricardo, diretor da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCIN), e responsável pela presidência do inquérito que apurou o crime, ao ser procurado pela imprensa, não aceitou falar sobre as acusações feitas pelo réu-confesso. O tratorista nos interrogatórios feitos pela polícia, assumiu a autoria do assassinato, chegando a fornecer detalhes de como teria praticado o crime. No entanto, quanto ao mandante do homicídio, ele toda vez que era interrogado, entrava em contradição, apontando várias pessoas, entre as quais, um filho de Orlando Andrade, e o próprio prefeito Genivaldo Galindo.

"Não tinha conhecimento a quem pertencia a arma usada no crime"

Ele disse ainda, que no dia seguinte ao crime, uma segunda-feira, viajou para o município alagoano de Pai Mane, com o objetivo de visitar um irmão que se encontrava doente, e que pernoitou naquela cidade, só retornando para Canindé do São Francisco, na terça-feira.

Afasta-se, na espécie, a aplicação do princípio da autonomia da vontade previsto no art. 5º, II, da Constituição Federal, tendo em vista a necessidade da observância de normas gerais, conforme assevera a própria Constituição Federal (art. 209), e a explícita limitação ao limite territorial de atuação das instituições universitárias introduzida pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (art. 53, I).

Em breve comentário sobre os dispositivos enunciados, as considerações que seguem parecem relevantes. Em primeiro lugar, o entendimento dominante no Poder Judiciário, liderado pelo STF, é no sentido de que a regra de autonomia do art. 207 constitucional não pode, como de resto qualquer outra norma positivada, ser lida de modo assistemático, sem homogeneização com os demais dispositivos do mesmo diploma e de mais regras de mesma hierarquia. Assim, as prerrogativas de autonomia conferidas pelo art. 207 de maneira alguma colidem com as de autorização e supervisão do poder público e de observância das normas gerais de educação, contidas no art. 209, em seus incisos I e II.

No plano infra-constitucional, observa-se que a autonomia universitária para a criação de cursos superiores, sejam de graduação ou quaisquer outros cursos ou programas de educação superior, está limitada à sede da instituição, nos termos do disposto no art. 53, I, da Lei nº 9.394/96. Além disto, a previsão genérica de outras formas de autonomia no caput desse dispositivo não autoriza a ilação de que possam ser geradas atividades indiscriminadamente no setor de educação formal, na medida em que, por se caracterizar como dever de Estado (Constituição Federal, art. 205, caput), não perde sua natureza pública mesmo quando delegada ao setor privado (Constituição Federal, art. 209).

No plano regulamentar, no que tange às instituições vinculadas ao sistema federal de ensino (art. 16, da Lei nº 9.394/96), a Portaria Ministerial nº 752, de 2 de julho de 1997 estabelece uma série de requisitos para atuação fora de sede, que deverão ser atendidos em procedimento próprio, por ela regulado. A competência ministerial para a edição dessa espécie normativa encontra pleno abrigo na regra do art. 209, I da Constituição Federal, regulada pelo art. 9º VI da Lei nº 9.394/96, e pelo Decreto nº 2.306/97, arts. 11 e 14§§ 2º e 3º.

E diz mais a Portaria nº 752/97, que necessariamente a localização de unidades fora da sede de universidade está circunscrita à unidade da federação em que tem sua sede (art. 3º). Essa disposição tem fundamento conceitual no entendimento de que a unidade fora da sede deverá estar com ela integrada, de modo orgânico.

No caso presente a universidade estadual, mediante convênio celebrado com uma entidade privada, pretende a instalação de curso de graduação fora da sua sede. Pior, em estado membro diverso daquele a que está vinculada. Ora, se às instituições vinculadas ao sistema federal de ensino não é permitido atuar fora dos limites do estado-membro em que estão inscritas, com mais razão não se permite às instituições vinculadas ao sistema estadual expandir desmedidamente suas atividades. Imagine-se a falta de lógica em permitir que uma instituição universitária estadual exercesse prerrogativas de sua autonomia em qualquer ponto do território nacional.

Aliás, isto é expressamente proibido pela LDB como já foi referido (art. 53, I).

Por outro lado, a entidade privada que participa do ajuste está burbulhando o procedimento formal para autorização do funcionamento de cursos de graduação previsto nas Portarias Ministeriais nº 640 e 641 ambas de 1997.

Nestas condições, não há como prosperar o convênio celebrado, o funcionamento do curso de graduação porventura instalado e as atividades de ensino que porventura sejam desenvolvidas sem a prévia e necessária autorização.

Estas as informações pertinentes

Atenciosamente,

Antonio MacDowell de Figueiredo
Secretário de Educação Superior

Donos de depósitos sofrem prejuízos

Nesta época do ano as fábricas que compram o papel reciclado suspendem as negociações e os depósitos ficam encalhados. Por conta disso, a comercialização fica lenta e há grandes prejuízos para os empresários que compram dos catadores esse material no sentido de exportá-los para outros Estados. O empresário Ericle Gonzáles, disse que a situação não está tão boa assim. "As fábricas diminuem o volume de compra, deixando a gente numa situação difícil, visto que temos que pagar os catadores à vista".

Conforme as explicações do empresário, as fábricas alegam que no final do ano existe pouco consumo e as vendas caem. Durante o decorrer do ano, elas recebem em média 300 toneladas de papel e agora só estão recebendo 100. Diante disso, o papel fica estocado nos depósitos.

Gonzáles disse que além dos fabricantes diminuírem as cotas ainda baixam os preços passando de R\$ 0,21 o quilo para R\$ 0,14. Quando passa a época e que eles precisam do produto e sabem que os depósitos estão estocados, começam a aumentar gradativamente.

Tipos - São dois tipos de papel que as fábricas recebem: o

branco e o comum. O primeiro serve para fazer toalhas, guardanapos, entre outros, e o segundo, para papel higiênico, toalha para enxugar as mãos e outros mais. Já o branco as fábricas compram mais caro, R\$ 0,44, o quilo.

- Precisamos de um capital de giro para tocar essa reciclagem de papelão. Trabalhamos com pessoas que necessitam receber seu dinheiro na hora em que entregam seu material e por isso o pagamento é à vista. Temos mais de 80 famílias que trabalham diretamente com a gente e que vivem exclusivamente de catar papel. Somos compromissados com essa gente que precisa - explica Gonzáles.

Os catadores recebem R\$ 0,40 por quilo de papel e, vão somando durante a semana e todas as sextas-feiras eles recebem seu dinheiro. Durante o mês, a reciclagem circula em média de R\$ 7 mil. O papel será exportado para Minas Gerais, Juiz de Fora, Cataguase, Santo Amaro e outras capitais.

"Vivo exclusivamente do papel. Tenho três filhos e uma mulher, e todos são sustentados por mim. Cato papel e vivo bem com a minha família", foi o que disse José Luiz, que trabalha neste ramo há muito tempo.

Distrito Industrial é meta de prefeito

Depois de cuidar do básico: saúde, educação e infra-estrutura, o prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB, diz que começa uma nova fase, que é a criação de empregos, através da criação de um Distrito Industrial e do turismo.

Com uma arrecadação mensal que varia de R\$ 550 a R\$ 600 mil, Batalha diz que não podia desenvolver o turismo e colocar a casa em ordem nas áreas da educação, saúde e infra-estrutura. Agora, vamos ter como bandeira alavancar a economia municipal, como por exemplo reforma da fábrica velha, Bica dos Pintos e do Cristo, construção de uma pousada e dragagem do rio, para viabilizar o catamarã.

O funcionamento da indústria de água mineral Imperial, que dará 70 empregos diretos, segundo Batalha, já é um bom início de 2001. Já tivemos reuniões com o governador Albano Franco, PSDB-SE, para discutir instalação de indústrias, disse.

O prefeito revela que o governo do Estado já autorizou a realocação de estudos, para escolha da área do Distrito Industrial. Deverá ser escolhida uma região próxima da BR-101, para melhor escoamento da produção.

Segundo o prefeito, São Cristóvão cresceu muito em termos populacionais, mas não teve o mesmo progresso na criação de postos de trabalho e o município tem como característica ser uma cidade-dormitório da capital.

Mudar esse perfil, disse Armando Batalha, depende de recursos e nem sempre os municípios dispõem de verbas. Nós buscamos dinheiro em várias áreas, para que se tenha saneamento básico e outras benfeitorias, diz.

Batalha destaca que teve uma conquista social muito importante com a integração dos transportes. Antes, quem morava em São Cris-

tóvão pagava tarifa de R\$ 1,45 e não tinha integração. Hoje, já estamos no sistema integrado. Melhorou muito, mas há deficiência, visto que em algumas áreas se espera 45 minutos e precisamos discutir com os empresários a implantação de novos itinerários para atender núcleos como Tijuquinha, Jardim Universitário, Maria do Carmo III e outros, acrescentou.

Defendendo a harmonia entre os municípios São Cristóvão, Aracaju e Socorro, Batalha disse que o sistema de transporte deve ser discutido com os três prefeitos: ele, Marcelo Déda (PT-Aracaju) e José Franco (PPS-Socorro).

Fazer a integração do táxi-lotação, segundo Armando Batalha, é uma alternativa, mas essa ideia não autorizaria o táxi ficar rodando nas ruas de Aracaju, tirando o trabalho do taxista da capital. Podemos encontrar uma forma sem prejuízo de ninguém, afirmou.

Aumentar a segurança dos moradores, segundo Armando Batalha, é outra frente de luta de sua administração, posto que tem recebido muitas reclamações. Já fez diversas visitas ao secretário de Estado da Segurança Pública, João Guilherme, solicitando que aumente o efetivo policial. Queremos também ampliar a Polícia Comunitária, para garantir maior tranquilidade aos diversos núcleos comunitários. Vamos conversar com o governador Albano Franco, PSDB-SE, para que São Cristóvão seja melhor policiado, diz.

Ele diz que se preocupa com o patrimônio histórico do município e diz que sua administração terá prioridade nesse aspecto, buscando parcerias com o governo estadual e órgãos que possam contribuir para a restauração e conservação de vários prédios. O Iphan tem ajudado bastante nessa área, disse.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSULTORIA JURÍDICA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS
CONTENCIOSOS
OFÍCIO Nº 692/2000-CAC/CONJUR/MEC
Brasília, 28 de novembro de 2000.
Ação Popular nº 2000.85.00.006665/9 3ª VE/SE
EULER ALMEIDA COSTA

Senhor Procurador-Chefe,

Dirijo-me a V. Sª a propósito do Ofício nº 2537/AGU/PU/PE, para encaminhar-lhe a informação anexa, da Secretaria de Educação Superior deste Ministério, com vista à Ação Popular epígrafa.

Atenciosamente
Esmeraldo Malheiros
Consultor Jurídico Substituto

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. PAULO ANDRADE GOMES
Procurador-Chefe da União
Procuradoria da União no Estado de Sergipe
Trav. Baltazar Góes nº 86, 6º andar
49.009-900 - Aracaju/SE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Memo nº 1009/2000-GAB/SESu/MEC
Brasília, 28 de novembro de 2000

A Consultora Jurídica
DRA. LÚCIA MAGALHÃES LEMGRUBER
Assunto: Encaminha informações

Encaminho a V. Sª, as informações que seguem, destinadas a instruir a defesa da União na Ação Popular nº 2000.85.00.006665-9, aforada por Euler Almeida Costa, perante a Justiça Federal de Aracaju, Seção Judiciária de Sergipe.

O Autor traz à apreciação do Poder Judiciário matéria que tem sido objeto de discussão no âmbito do Ministério da Educação e dos órgãos estaduais de educação a respeito do limite territorial de atuação das instituições de ensino superior, em especial as universitárias.

O tema controvertido delinea-se a partir da instalação, pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú, com sede no município de Sobral, Estado do Ceará, de curso de Pedagogia, no município de Aracaju, em convênio com a também demandada Associação de Apoio ao Ensino e à Pesquisa de Sergipe.

O Autor alega que o Conselho de Educação do Estado de Sergipe autorizou a instalação do referido curso com a edição da Resolução nº 178/2000. Discorre acerca do interesse da União no feito na medida em que o ato consubstancia flagrante violação ao disposto no art. 53, I, da Lei nº 9.394/96 (LDB). Diz que os tomadores dos serviços educacionais sofrerão graves prejuízos visto que os diplomas porventura expedidos restarão desprovidos de validade acadêmica. Finalmente formula o pedido no sentido de suspender a realização de matrículas e o início da atividade acadêmica nos termos do convênio celebrado entre a Universidade e a Associação de Apoio ao Ensino e à Pesquisa de Sergipe.

Feitas estas constatações, vê-se que assiste razão ao Autor ao sustentar a incidência das regras da Lei nº 9.394/96 na espécie, principalmente as do art. 53, e seu inciso I, segundo às quais às universidades é assegurado criar, organizar e extinguir curso e programas de educação superior, na sua sede, obedecendo às normas gerais da União e do respectivo sistema de ensino.

A atuação das universidades fora de sua sede depende de autorização prévia do poder público, nos termos do disposto no art. 209, II da Constituição Federal, do art. 53, I da Lei nº 9.394/96 e, no caso das instituições vinculadas ao sistema federal de ensino, da Portaria Ministerial nº 752/97.

EDITAL DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública Para Alienação de Veículos Usados

A Comissão de Licitação da Prefeitura de Santo Amaro das Brotas, Estado de Sergipe, autorizada pelo Sr. Prefeito Municipal, leva ao conhecimento dos interessados, que no dia 31 de dezembro de 2000, às 10:00 horas na sala de reuniões de Prefeitura, a cidade Comissão receberá propostas para Alienação de Veículos Usados, abaixo discriminados:

LOTES

01 - ÔNIBUS/ M. BENZ, ano 1981, Placa HZD 9088, cor branca, diesel, chassi: 34505011508919
02 - ÔNIBUS/ M. BENZ, OP 1315, ano 1988, mod. 89, Placa HZE 1303, branco, diesel, chassi: 89A334095JBR24678
03 - ÔNIBUS/ M. BENZ, OP 1315, ano 1988, mod. 89, Placa HZE 1303, branco, diesel, chassi: 89A334095JBR28377
04 - VW/GOL 1000 ML, ano 1997, Placa HZL 5830, branco, gasolina, chassi: 98WZZZ37VT133761
05 - VW/GOL 1000 ML, ano 1997, mod. 88, Placa HZN 8688, branco, gasolina, chassi: 98WZZZ37VT969876

O Edital contém as condições de habilitação, especificações e mais detalhes, encontra-se a disposição dos interessados na Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Santo Amaro das Brotas situada na Praça Coronel Jacinto Ribeiro, 75.

Prefeitura Municipal de Santo Amaro das Brotas, 22 de novembro de 2000.

Antonio Nivaldo de Silva Santos
C1-269.377-65PISE
Presidente da Comissão

REDE PÚBLICA

Projetos melhoram a educação em SE

A Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer executará no início de 2001, três grandes projetos que visam a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da rede pública estadual. São eles: Alvorada, Água na Escola e Programa de Adequação de Prédios Escolares (PAPE).

Para a execução do Projeto Alvorada, a SEED utilizará os R\$ 6,9 milhões que dispõe para a recuperação e reequipamento das escolas além de capacitação de técnicos e professores da rede pública estadual do ensino médio.

Serão beneficiadas as unidades escolares do ensino médio de nove municípios que integram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do governo federal: Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Monte Alegre, Glória, Porto da Folha, Gararu, Itabi, Lourdes e Feira Nova.

Já o Projeto Água na Escola beneficiará 111 escolas rurais de vários municípios sergipanos com dificuldades de água. Nessas unidades de ensino serão construídas cisternas e feita ainda a melhoria das condições de refeitórios, banheiros e cozinhas. Segundo o chefe da Assessoria de Planejamento (Asplan), José

Roberto Aciole, todo esse trabalho será desenvolvido pela própria comunidade, que será capacitada para a sua execução. Ele explica que o projeto estará sendo desenvolvido em parceria com o Pró-Sertão e que serão gastos R\$ 500 mil oriundos do governo federal.

O outro projeto que será executado também em janeiro é o PAPE, que visa a melhoria da qualidade física das escolas, melhoria do piso, revisão do telhado, pintura. Cada escola, através do Comitê Comunitário, será o responsável pela aplicação dos recursos. Informa o chefe da Asplan da

“Série de obras visando a melhoria das escolas da rede pública”

SEED que cada estabelecimento de ensino receberá em torno de R\$ 4.500,00 por sala de aula e que no período da implantação do PAPE a Secretaria da Educação, em parceria com a Cehop, estará dando início a uma série de obras visando a melhoria das escolas da rede pública com recursos próprios do Estado, Fundef e Salário Educação.

O secretário da Educação, Nilson Socorro acredita que com a execução desses projetos no início de janeiro será assegurada a melhoria das escolas da rede pública estadual no exercício de 2001 e, conseqüentemente, do ensino público.

Infonet terá o maior site sobre Pré-Caju

Pioneira na transmissão da maior prévia carnavalesca do País através da Internet, a Infonet estreia no próximo dia 05 o website voltado para o Pré-Caju 2001, que acontecerá na capital sergipana de 08 a 11 de fevereiro, promovido pela Associação de Blocos e Trios (ASBT).

Segundo Ana Paula Vasconcelos, gerente de Negócios da Infonet, a home page será o maior portal de conteúdo já elaborado para destacar o carnaval fora de época de Aracaju. O site, cujo endereço é "http://www.provedordafolia.com.br", terá muitas novidades em relação ao site montado para a versão 2000 da festa. "A home page do Pré-Caju 2001 terá como marca principal a prestação de serviços aos internautas, sejam eles sergipanos ou turistas", explica a analista de sistema da empresa.

Entre as novidades da home page estão o aplicativo desenvolvido pela empresa que vai permitir aos foliões a troca dos abadás pelo folião, a não mural, para que os internautas mandem ou recebam recados on line e um canal de chat, para bate-papo na rede, inclusive com artistas e convidados especiais que virão para a prévia carnavalesca. "O objetivo é tornar o site o mais interativo possível", salienta Ana Paula.

Uma outra seção, Hits, ainda colocará à disposição daqueles que visitarem a home page, as músicas, em formato MP3, dos artistas e bandas que se apresentarão no Pré-Caju. Quanto ao conteúdo do site, Ana Paula Vasconcelos explicou que a home page trará informações sobre os aspectos gerais da prévia carnavalesca - história, blocos, atrações musicais, etc - e será alimentado diariamente com notícias atuais sobre o evento. O carnaval fora de época também será

transmitido ao vivo, através da maior rede de computadores, pela Infonet.

OUTROS SERVIÇOS - Os turistas também terão no portal da alegria da Infonet um instrumento essencial para se inteirar sobre tudo que diz respeito ao carnaval fora de época e à capital sergipana. "O site será um grande guia de utilidade pública na Internet, com seções e links sobre serviços de emergência, clínicas e hospitais, farmácias 24h e até dicas na área de saúde, como de ações preventivas contra a Aids e outras doenças", salientou.

PERFIL - Instalada na Rua Monsenhor Silveira, 276, Bairro São José, na zona sul de Aracaju, a Infonet é hoje, de longe, o maior provedor de acesso à Internet em Sergipe. Contando com 30 funcionários, a empresa, que nasceu há quatro anos, assumiu a maior fatia do mercado de Internet no Estado com investimentos maciços em recursos humanos, equipamentos e tecnologia de ponta, além de adquirir outros dois provedores que até então atuavam em Sergipe: a Classe A e a Transnet. Hoje, tem uma carteira de quase seis mil clientes, entre pessoas físicas, pequenas, médias e grandes empresas, como o Banco do Estado de Sergipe (Banese), G. Barbosa, Governo de Sergipe, Sebrae, Construtora Cosil, Petrobrás, Unimed, dentre outras.

Este ano, a Infonet colocou em operação um novo link de 3 Mbps, tornando-se, isoladamente, o provedor mais rápido do Estado. Para garantir acesso rápido à Web, a empresa possui hoje mais de 600 linhas telefônicas digitais, mantendo a média de 10 usuários para cada linha, enquanto a recomendada internacionalmente é de 15 usuários/linha.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

DEBATE



Rita Oliveira

(Fotos: Edinah Mary)



A vereadora que teve o mandato cassado sob acusação de compra de votos, Rivanda Farias (PDT) foi diplomada ontem, às 11 horas, pela juíza da 27ª Zona Eleitoral, Célia Pinheiro. A juíza ligou para o advogado Clóvis Barbosa e pediu que informasse que diplomaria Rivanda naquele momento. A pedetista participou ontem do almoço oferecido por Elber Batalha, no Castro, aos vereadores eleitos, o prefeito eleito Marcelo Déda e o seu vice Edvaldo Nogueira.

Funaserp

O Conselho Diretor do Fundo de Aposentadoria do Servidor Público Estatutário do Estado de Sergipe (Funaserp) autorizou a utilização de recursos, no montante de até R\$ 10 milhões, para efetuação do pagamento dos proventos de inatividade dos servidores públicos estatutários, civis e militares dos meses de novembro, dezembro e gratificação natalina. A autorização do recurso, concedida em reunião do último dia 6, foi justificada mediante a ausência de outras fontes de recursos para efetivação do pagamento.

Funaserp 1

A autorização do montante de até R\$ 10 milhões do Funaserp para pagamento de pessoal teve os votos favoráveis de três conselheiros e uma única abstenção. Foi o presidente do Sintepe, o conselheiro José Iran Barbosa quem se absteve de votar, justificando que não teve a oportunidade de consultar os outros sindicatos que representa. Ele externou a sua preocupação com a capitalização do fundo.

Entendimento

O ex-governador João Alves Filho visitou quinta-feira passada o ex-conselheiro Tertuliano Azevedo, em seu escritório de advocacia. João Alves, que passou mais de uma hora conversando, quer voltar a compor com Tertuliano.

Condenados

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas condenou vários prefeitos a restituir dinheiro aos cofres públicos na sessão do dia 22 de novembro. Entre os que terão que devolver por irregularidades administrativas estão: o prefeito de Simão Dias, Luiz Alberico (R\$ 2.500,00) e o prefeito afastado de Salgado, Ananias Nascimento (R\$

Aracaju: o grande dia

Amanhã, Aracaju terá um novo prefeito: o deputado federal Marcelo Déda (PT). E uma Câmara Municipal renovada em um terço dos vereadores.

Déda terá a grande responsabilidade de assumir a PMA e não decepcionar o povo aracajuano, que o elegeu no primeiro turno com 122 mil votos. Ele - para fazer jus ao mandato confiado pelo povo carente de esperança de uma vida melhor, de menos desigualdade social e injustiça - terá que cumprir suas promessas de campanha: fazer um governo ético, transparente, cidadão, democrático e voltado para os interesses do povo.

Marcelo Déda não pode deixar a vaidade tomar conta dele, em face ao poder conquistado, e tão pouco abrir mão das suas convicções e coerência. Da mesma forma que o povo o elegeu, pode não o reelegê-lo a nada no final do seu mandato em 2004.

Ele mais do que ninguém sabe disso, pois na eleição de 1986 foi o deputado estadual mais votado de toda a história de Sergipe com 33 mil votos e na eleição de 1990, também para deputado estadual, perdeu por conta do desgaste patrocinado por Jackson Barreto em razão da intervenção na Prefeitura de Aracaju. Já em 1994, foi o oitavo deputado federal eleito pela coligação do próprio Jackson com 27 mil votos. E em '98 voltou a se consagrar nas urnas, com 82 mil votos para a Câmara Federal, o que se repetiu em 2000 mediante a sua boa atuação em Brasília e na confiança do povo de que ele realmente representa o novo, a mudança de um sistema falido e desacreditado.

Nos próximos quatro anos, responsabilidade maior pelo destino de Aracaju não é só de Marcelo Déda, mas também dos 21 vereadores.

O Legislativo não deve fazer oposição só por fazer, não pode barganhar nem apenas apresentar e aprovar projetos do Executivo que não atendam as necessidades dos aracajuanos e da cidade.

Os vereadores eleitos não podem esquecer que dentro de quatro anos voltarão a ser julgados pelo povo e o aracajuano vem mostrando que está cada vez mais exigente e seletivo. Ou fazem um trabalho decente e qualitativo ou serão descartados, como já foram nestas eleições 14 dos 21 vereadores.

E o prefeito, eleito no primeiro turno numa eleição muito competitiva, precisa mostrar que sabe bem mais do que fazer bons discursos e negociações políticas. A população precisa agora é de um bom gerente, competente, honesto e fiel aos compromissos de campanha.

Tanto o prefeito quanto os vereadores que serão empossados amanhã, precisam valorizar a democracia e promoverem o melhor para a sociedade para acabar com a visão de que todo político é corrupto.

26.189,50). Eles ainda foram condenados a pagar multas no valor de R\$ 150 UFIR's num prazo de 30 dias e terão os autos por cópias remetidos ao Ministério Público para os fins cabíveis.

Panela

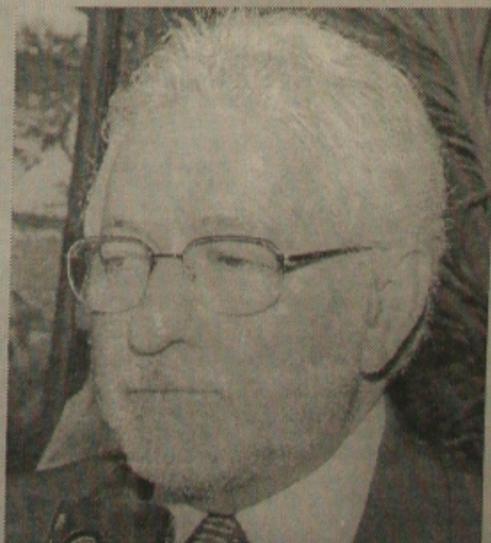
Um vereador de Estância conseguiu reeleger-se usando uma estratégia pouco comum. Distribuiu panelas de pressão sem a tampa, entregando-a depois do resultado final. Ele é o candidato do prefeito eleito Bento (PMDB) à presidência da Câmara Municipal.

Condenados

Na mesma sessão, o ex-prefeito de Aracaju Wellington Paixão teve julgado ilegal a despesa resultante do pagamento de salário a quatro servidores contratados irregularmente. Por cada contratado irregularmente Paixão foi condenado a pagar multa de 150 UFIR's. E a ex-secretária da Ação Social e Trabalho, Iracema Leão a pagar multa de 150 UFIR's pelo descumprimento de normas de direito administrativo e financeiro.

Jorge: pronto para desafios

O deputado estadual Jorge Araújo (PSDB) garante que ainda não é candidato à presidente da Assembléia Legislativa, mas que poderá ser porque não fugirá do desafio "até porque todos os 24 podem almejar o cargo. Indagado sobre a declaração de Jaldo Barbosa de que não votaria nele mas em Nicodemus Falcão por achá-lo que não está apto para o cargo, Jorge disse que está habilitado assim como os demais e que se Nego for o candidato do partido terá o seu apoio e voto. "Sou um homem que integra o grupo político e, por isso, acompanharei o que o partido decidir", frisa.



Na surdina

Nos bastidores, corria informações ontem que o prefeito Gama é quem mais vem trabalhando para fazer o presidente da Câmara, visando amenizar alguma coisa contra que possa surgir em razão à Lei de Responsabilidade Fiscal. A incognita é quem é o candidato de Gama. Especulou-se ontem que seria Jidenal Francisco, que além de ser do PMDB é uma pessoa que está no sexto mandato e tem uma boa relação com todos.

Maior empenho

Dos vereadores que pensam em sair candidato à presidente da Câmara Municipal, quem mais está trabalhando para somar os votos necessários é o atual presidente Sérgio Goes (PSDB). Sérgio, que é o candidato do governador Albano Franco, já conversou com quase todos os vereadores eleitos. Se conseguir o apoio dos colegas, o tucano será presidente por três vezes consecutivas.

Zebra

Como ainda querem ser candidatos a presidente da Câmara Municipal os vereadores Antônio Samarone (PT) e Elber Batalha (PSB) e os eleitos Marcelino Bonfim (PPS) e Mendonça Prado (PFL), é provável que dê uma zebra e o presidente seja Gilson Vasconcelos (PPB). Gilson, em seu primeiro mandato, já conversou com os novos vereadores visando o apoio para presidir o Legislativo Municipal nos próximos dois anos. Ele seria o consenso.

Mesa

A eleição da Mesa Diretora da Câmara de Aracaju acontecerá amanhã pela manhã, depois da solenidade de posse dos 21 vereadores eleitos marcada para às 9 horas. Se houve consenso, o que é pouco provável, às 10h30 os parlamentares darão posse ao prefeito eleito Marcelo Déda já com a Mesa definida. Como há muitos vereadores querendo a presidência, é quase certo que os conchavos ocorram até o final da tarde.

Duodécimo

Na próxima terça a PMA deverá divulgar a arrecadação em 2000, com o fechamento do balanço. Com o valor da receita tributária, já se saberá o valor do duodécimo para a Câmara em 2001. O vereador Samarone acredita que o balanço mostrará que os subsídios de assessores não passarão de R\$ 8 mil, em razão do Legislativo tendo um duodécimo de R\$ 600 mil a R\$ 700 mil não poder manter uma folha de pessoal de R\$ 600 mil porque só pode gastar até 70% do valor recebido.

Transposição

Reinaldo Moura admite que os deputados estaduais estão "quase vencidos pelo cansaço sobre a transposição do Rio São Francisco". Ele lamentou que FHC já tenha conseguido enganar dois deputados federais de Sergipe (Jorge Alberto e Cleonânio Fonseca), os fazendo assinar requerimento sobre a transposição das águas do velho Chico.

Reveillon

O prefeito eleito Marcelo Déda, o seu vice Edvaldo Nogueira e alguns secretários participam hoje da queima de fogos para comemorar a chegada do novo milênio, na Praia de Atalaia. Eles se encontrarão com o prefeito João Augusto Gama, que romperá o Ano Novo na praia.

Sem dinheiro

A Mesa Diretora da Câmara para os próximos dois anos, a ser eleita amanhã, terá dificuldades para administrar a Casa. Encontrará um débito em torno de R\$ 3 milhões, em razão do corte de quase 50% do repasse do duodécimo pelo prefeito Gama e terá que trabalhar com um orçamento de R\$ 600 mil ou R\$ 700 mil, para uma folha com pessoal de R\$ 600 mil. Como pagar custeio e débitos se todo o duodécimo estará comprometido com a folha? A saída, como defende Samarone, será realmente reduzir R\$ 250 mil da folha, com a redução dos comissionados.



CRCSE INFORMA

Urgência para salário-maternidade

O ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, apelou aos deputados, durante depoimento na Comissão de Trabalho da Câmara, no início deste mês, para que votem com urgência o projeto de lei da deputada Fátima Paelas (PSDB-AP), que concede salário-maternidade à mãe adotiva.

"É preciso ser corrigido essa distorção", disse o ministro, lembrando que as mães trabalhadoras domésticas e do campo, empregadas, empresárias e autônomas têm direito ao salário.

Em agosto, o governo enviou ao Congresso projeto de lei propondo o salário-maternidade à mãe-adotiva que juntado à proposta de Fátima Paelas, Ornelas admitiu que, se não houver tramitação rápida, o governo poderá pedir urgência constitucional. A partir do pedido de urgência, o projeto terá 45 dias para entrar na Ordem do Dia da Câmara para ser votado. O ministro informou que de 10 benefícios concedidos três são de salário-maternidade.

Justiça declara legalidade do teste

A juíza Maria Edna Fagundes Veloso, da 15ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais, declarou o Exame de Suficiência instituído no ano passado pelo Conselho Federal de Contabilidade como legal e constitucional. A dúvida foi levantada pelo bacharel José Carlos Leal, de Minas Gerais, por meio de mandato de segurança impetrado na 15ª Vara.

Ao indeferir a liminar, a juíza declarou: É de inteira razoabilidade reconhecer-se competência ao órgão fiscalizador para traçar parâmetros de aferição da habilitação para o exercício profissional que lhe é incumbido autorizar.

Essa afirmação tem maior pertinência quando se depara com a caótica situação do ensino pátrio, perante o qual nem sempre pode se admitir que a simples conclusão do curso superior referende a habilitação profissional.

DIREITO ADQUIRIDO - O autor do mandato de segurança também argumentou que, à época da conclusão do seu curso de Ciências Contábeis, o Exame de Suficiência ainda não havia sido implantado. A juíza Maria Edna Fagundes Veloso, por sua vez, declarou que neste caso não existe ofensa ao direito adquirido, como quem o impetrante, já que ao fazer o seu pedido de registro no CRCMG o teste já estava em vigência.

Exame com inscrições abertas

As inscrições para o Exame de Suficiência estão abertas desde o dia 22 de novembro e até o dia 9 de fevereiro de 2001.

O teste será realizado no dia 25 de março do próximo ano. Em 2000, mais de 12 mil contabilistas fizeram o teste em todo o País. A taxa de inscrição, que pode ser feita na sede dos Conselhos Regionais de Contabilidade, custa R\$ 32,67.

V- ENECON

Será realizado de 13 a 15 de junho de 2001, o V ENECON - Encontro Nordeste de Contabilidade - realizar-se-á no Centro de Convenções do Estado da Paraíba, sob a coordenação do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba - CRCPB e a participação dos Conselhos Regionais do Nordeste que compõem o Sistema CFC/CRC's, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade e Entidades Contábeis do Estado da Paraíba.

O V ENECON reger-se-á por regulamento aprovado em reunião de Presidentes dos CRC's do Nordeste realizado em Natal no dia 10 de novembro de 2000.

O V ENECON tem por objetivo reunir os profissionais das áreas de Contabilidade Pública e Privada, professores, alunos do curso técnico, superior de graduação e de Pós-graduação em Contabilidade, visando:

I - Buscar, por meio do aprimoramento técnico, a adequação dos serviços profissionais do Contabilista, às necessidades dos clientes e da sociedade;

II - Refletir sobre problemas direcionados com a profissão em fase da conjuntura política, econômica e social do País, visando a identificação de comportamentos que assegurem uma contribuição efetiva da categoria profissional em um processo de tomada de decisões.

O V ENECON terá como lema Contabilidade: Reflexo Social e Político, com temário nas seguintes áreas:

Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade; Ética Geral e Profissional; Educação na Formação Profissional; Auditoria e Perícia Contábil; Contabilidade e a Gestão Governamental e Tema Livre.

Da comissão organizadora, sua constituição e atribuições:

A Comissão organizadora do V ENECON será composta de 10 (dez) membros: Os presidentes dos Conselhos regionais de Contabilidade de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba presidirá a comissão do V ENECON.

A Comissão Consultiva do V ENECON ficará responsável pelos trabalhos preparatórios e pelo desenvolvimento do encontro, cabendo-lhe:

Aprovar o regulamento e o temário; aprovar a programação; aprovar o orçamento e suas eventuais alterações; aprovar a indicação de autoridades a serem convidadas; aprovar a indicação de palestrantes a serem convidados; aprovar a indicação de palestrantes e painelistas a serem convidados; definir a composição das mesas de trabalho; estimar, de modo especial, a participação de estudantes e dos contabilistas dos Estados da Região Nordeste e homologar a prestação de contas do evento.

Da Organização dos trabalhos

O temário do V ENECON será desenvolvido através de trabalhos elaborados por Contabilistas, regularmente inscritos nos CRC's, de forma individual ou em conjunto, ou por estudantes universitários, desde que firmado pelo professor-orientador do respectivo trabalho, e que o mesmo esteja legalmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade de sua jurisdição.

Os trabalhos deverão ser enviados à sede do CRC de cada Estado até o dia 30 de abril/2001, juntamente com a cópia do comprovante de inscrição dos autores no evento.

Os trabalhos a serem enquadrados nos temas, deverão restringir-se às especificações do temário, que lhe orienta e delimita o conteúdo, observadas as seguintes características:

I - Sejam inéditos em eventos da Classe Contábil;
II - Não tenham sido publicados em revistas técnicas
III - Possam contribuir para o avanço e a valorização profissional.

Da composição da comissão consultiva

I - Presidente: Contador José Jassupe da Silva Moraes - Presidente do CRCPB;

II - Membros: Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim - Presidente do CRCAL; Contador Robinson Passos de Castro e Silva - Presidente do CRCCE; Contador Valdir Massucati - Presidente do CRCES; Contadora Eulália das Neves Ferreira - Presidente do CRCMA; Contador Adélio Osório de Oliveira - Presidente do CRCBA; Contador Genival Ferreira da Silva - Presidente do CRCPB; Contador Luiz Carlos de Freitas Veras - Presidente do CRCPI; Contadora Juacilde Ferreira Leitão - Presidente do CRCRN e Contador Renato da Silva Barreto - Presidente do CRCSE.

Membros da Comissão Técnica

Presidente: Contador Francisco de Assis Azevedo Guerra, CRCPB; Membros: Contador Regis Keyner C. Mota - CRCAL; Contador Súdrio de Aguiar Cunha - CRCBA; Contador José Carlos Fortes Rocha - CRCCE; Contador José Américo Bourguignon - CRCES; Contador Ronaldo Santos da Cruz - CRCRN; Contador Francisco de Assis Azevedo Guerra - CRCPB; Contador José Wagner Rabelo Mesquita - CRCMA; Contador Carlos Henrique Menezes Lima - CRCSE e Contador Josiel Francisco Barnosa - CRCPB.

Essa é mais uma grande oportunidade para os contabilistas, alunos, professores e interessados de outras áreas do nosso país se atualizarem na área contábil, não percam mais essa oportunidade, em especial você contabilista, o profissional que não se atualiza, corre o risco de perder espaços para outros colegas mais qualificados em suas respectivas áreas de atuação.

Assessor de Comunicação

João Evangelista

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto

E-mail:nairson@uol.com.br



CULTURA

Secretaria divulga programação do Encontro Cultural de Laranjeiras

O município de Laranjeiras, distante 20 Km de Aracaju, abre oficialmente o calendário cultural do estado neste terceiro milênio, com a realização do XXVI Encontro Cultural de Laranjeiras, a se realizar de quatro a sete de janeiro de 2001 e que deverá reunir centenas de turistas e estudiosos, que se reunirão num dos maiores eventos do gênero no país.

A primeira parte do evento é composta por um simpósio sobre "Cultura Popular - Identidade, Tradição e Globalização", que também é o tema do encontro, e será aberto pelo secretário Fabiano Oliveira às 8:30 horas. Em seguida haverá uma mesa redonda com os professores João Marques de Melo, de São Paulo, Fernando Lins de Carvalho, de Sergipe e Osvaldo Meira Trigueiros, da Paraíba. À tarde uma outra mesa redonda vai ocorrer com os professores G. Espinheira, da Bahia, Roberto Benjamin, de Pernambuco e Francisco José Alves dos Santos, de Sergipe. Neste debate, será discutido também, o tema: "Uma tradição penta-secular: o ofício de Nossa Senhora".

No dia cinco, o simpósio vai realizar uma mesa redonda sobre o folclore do São Francisco, com Domingos Diniz, de Minas Gerais, José Maria Tenório Rocha, de Alagoas e Doralice Alcanfo-



Museu Afro-Brasileiro de Sergipe em Laranjeiras, será palco de mostras no Encontro Cultural

rado, da Bahia. O sábado (dia 06) é dedicado à discussão sobre "os descaminhos de uma seita: o papa do diabo", tendo como debatedores Luiz Antônio Barreto, de Sergipe, Roberto Benjamin, de Pernambuco, Verônica Maria Menezes Nunes e Maria José Tenório Rocha.

Ainda no sábado serão abertas as mostras e exposições de artes plásticas e documentais no Fórum Levindo Cruz, Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, Museu de Arte sacra, Casa de

Cultura João Ribeiro e Centro de Tradição. No adro da igreja matriz vai ter apresentação de bandas de música e filarmônicas, na quadra de esporte apresentações teatrais e na escadaria da Igreja de São Benedito, o espetáculo "O Auto do Quilombo". Na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus vai ter concertos de corais e pelas ruas da cidade apresentação de grupos folclóricos de todo o Estado.

Palco Principal - No palco principal do encontro, a progra-

mação terá início no dia cinco de janeiro, a partir das 21 horas, com a apresentação do Balé Folclórico do Grupo de Menores Unidos, da cidade de Laranjeiras, seguido de outros grupos sergipanos, culminando com a apresentação do Balé Popular do Recife.

As apresentações de grupos de balé popular e cantores sergipanos se revezarão até o domingo, quando se encerra o encontro.

Linha Verde será inaugurada em Janeiro

Em entrevista coletiva a imprensa, realizada no último dia 28, o governador Albano Franco, disse que um dos obstáculos de sua administração em 2000, foram os constantes atrasos na conclusão das obras da rodovia que liga a BR 101 a Linha Verde, no entanto se sentia bastante satisfeito em ter concluído a obra, que já foi entregue a população, e que deverá ser inaugurado festivamente no início do mês de janeiro.

Albano Franco disse que encerrava o ano aliviado, após um série de problemas, a rodovia está totalmente. Ele disse que a sinalização da estrada também já foi executada, possibilitando o tráfego com segurança pela rodovia que liga Sergipe à Bahia pelo litoral. Até o dia 20 de janeiro a Linha Verde já pode ser inaugurada.

Com a conclusão da obra, a chegada de turistas para as férias de verão, o Pré-Caju e Carnaval deverá aumentar bastante, uma vez que a rodovia já pode ser utilizada com segurança.

A Linha Verde tem 39 quilô-

metros de estradas ligando a BR 101 ao município de Estância até a divisa com a Bahia. A obra executou a melhoria nos traçados e rampas da antiga rodovia, alargamento do pavimento da pista de oito para 12 metros - sendo sete de pista de rolamento e cinco de acostamentos pavimentados -, alargamento de cinco pontos em 12 metros, melhoria do tipo de revestimento asfáltico e das estruturas do pavimento para suportar o tráfego intenso de carros.

A Rodovia está dentro dos padrões da Linha Verde da Bahia. O projeto inicial não previa o alargamento da pista nem a melhoria dos traçados e rampas, porém para manter a mesma qualidade do serviço executado na Bahia, o governador Albano Franco decidiu ampliar o projeto. Para a construção dos 39 quilômetros de pista, foram gastos R\$ 17 milhões oriundos do Prodetur com contrapartida do Estado.

Novas empresas entram na disputa por passageiros

Duas novas companhias aéreas cruzam o céu do Brasil. Em operação desde a semana passada, a Nacional Transportes Aéreos vai ligar São Paulo às principais capitais nordestinas. Já a Gol Linhas Aéreas terá frequências diárias para o Sul e fará a ponte aérea. As novas empresas chegam ao mercado

com a mesma filosofia: passagens com preços mais atraentes, sempre abaixo dos da concorrência. E vôos do velho esquema "pinga-pinga", cheios de escalas. As companhias adotaram o conceito de low fare, muito utilizado nos Estados Unidos, Inglaterra e Austrália.



O melhor da culinária sergipana na "Feira de Sergipe"

"Feira de Sergipe" incentivar cultura sergipana

Nos próximos dias 12 e 28, acontecerá na Praça de Eventos da Orla a "Feira de Sergipe". Com apoio do Governo de Sergipe e do Sebrae/SE, o evento objetiva valorizar e incentivar a cultura sergipana.

Mais conhecida como a nova versão da "Feira dos Municípios", a "Feira de Sergipe" será aberta sempre a partir das 19:00 horas, com vários estandes apresentando o melhor do artesanato sergipano e confecções. Também acontecerão diversos shows com artistas da terra e apresentações folclóricas.

Segundo o diretor do Sebrae/SE, José Luiz Ayres de Carvalho, um evento

desses proporciona uma ótima oportunidade para os artesãos realizarem novas parcerias comerciais, pois terão a oportunidade de ficar frente a frente com o público em geral e empresários do setor permitindo dessa maneira uma negociação direta.

De acordo com o diretor do Sebrae, a Feira que aconteceu em dezembro deste ano obteve o maior sucesso, atraindo sergipanos e turistas de vários estados que ficaram encantados com a variedade do artesanato e das danças folclóricas existentes nos municípios, além de aproveitarem para conhecer e comprar os produtos expostos nos estandes dos municípios e das associações de artesãos.

Vôos charters elevam movimento no Aeroporto de Aracaju

Construído a partir de um projeto bem estruturado, dentro das diretrizes do Governo Albano Franco de criar condições para o desenvolvimento do turismo em Sergipe, o Aeroporto de Aracaju, que tem capacidade para receber 1 milhão de passageiros por ano, está operando tranquilamente com uma demanda que representa apenas um terço do seu potencial, e que

deverá passar por um grande incremento neste novo ano, com os vôos charters, que elevará o movimento no Aeroporto de Aracaju.

O movimento no Aeroporto de Aracaju, que pode ser considerado como um termômetro para medir o fluxo turístico em Sergipe, cresceu em torno de 10% nos meses, em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a outubro deste ano 246.355 pes-

soas viajaram ou chegaram a Aracaju, através do aeroporto. Até o final de 2000 esse número deve chegar a 300 mil. Confirmada esta estimativa do superintendente da Infraero, haverá um aumento de mais de 25 mil em relação a quantidade de passageiros em 1999, que foi de 274.344.

Mensalmente, o aeroporto recebe uma média de 84 mil passageiros, um número que oscila

entre os dias úteis e finais de semana e nos períodos de alta estação, quando o movimento cresce em função do turismo, um setor que tem merecido atenção especial do Governo Albano Franco, por ser responsável pela geração de emprego e renda, além de ser considerado uma indústria sem chaminé, porque não causa danos ao meio ambiente.



TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefoni: (0xx) 79 241-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe

progresso@infonet.com.br



POSSE

Novos prefeitos serão empossados

Instala-se nesta seguida a base política-administrativa sobre a qual se processarão as eleições gerais de 2002

Brasília (AE) - Com a posse dos novos prefeitos e vereadores, instala-se, partir desta segunda-feira (01), a base política-administrativa sobre a qual se processarão as eleições gerais de 2002. Os partidos que se sentiram vitoriosos nas eleições de outubro, especialmente os do campo da esquerda, pela votação que tiveram nos grandes centros urbanos, passaram a considerar que o quadro político municipal se tornará uma referência decisiva para o desempenho dos prefeitos na campanha presidencial e pela conquista dos governos estaduais. O pressuposto desta preocupação é de que o eleitorado avaliará a performance dos prefeitos e dos respectivos partidos a fim de premiar os que se saíram melhor.

"Do desempenho de nossas prefeituras dependerá, em grande parte o nosso êxito em 2002", adverte um documento de análise das eleições municipais de 2000 aprovado no dia pelo Diretório Nacional do PT. Naquele momento, ainda tomado pela euforia da vitória do partido em cinco capitais no segundo turno, os dirigentes petistas perceberam que não bastaria ter ganho, por exemplo, o direito de governar São Paulo, a maior cidade do País e de administrar um orçamento mais valioso do que o de países vizinhos como o Uruguai e o Paraguai para garantir conquistas futuras. "Eles agora também

estarão na vitrine", afirmou o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), resumindo, na ocasião, o significado da vitória da prefeita eleita Marta Suplicy (PT).

De fato, concordam os petistas no documento "As eleições de 2000: balanço, perspectivas e tarefas", a votação recebida pela legenda abriu a perspectiva de conquista do poder central, o que

naturalmente, aumentará o interesse da sociedade pelo desempenho dos prefeitos do partido "e pelo programa com o qual disputaremos as eleições". Tudo isso é verdadeiro, admite o deputado José Genoino (PT-SP), mas é preciso, diz ele, que o partido tenha "o cuidado de não transformar suas administrações em reféns de 2002". Segundo pensa ele, a luta política municipal tem "uma esfera própria de assuntos", ainda que também seja realista imaginar que a viabilidade das administrações de um partido conferem credibilidade às propostas e programa de governo.

O líder do PPS no Senado, Paulo Hartung (ES) também concorda que o PT de Luiz Inácio Lula da Silva, ao conquistar a prefeitura paulistana, adquiriu uma vitrine", mas não ganhou, conforme ele um fator decisivo, nem para a vitória, nem para a derrota. "Decisivo em 2002 será ganhar o centro político e a sua grande massa de eleitores", raciocina o líder do

partido do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes, o segundo na preferência do eleitorado na corrida presidencial, segundo as pesquisas de opinião. A marcha da conquista da maioria eleitoral, explica o presidente nacional do PMDB e líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), tem pouco "ou quase nada a ver" com o que ocorre na campanha municipal. "Esse tipo de eleição serve para estruturar as bases de cada partido, o PT e o PPS ampliaram as suas estruturas, mas isso não lhes dá vantagem para 2002", afirma ele, com base na experiência do próprio partido.

O PMDB, com efeito, saiu como o maior partido do País das campanhas municipais de 1992 e 1996, e teve um desempenho medíocre nas eleições presidenciais de 1994 e 1998, quando deixou de lançar candidato para aderir ao tucano Fernando Henrique Cardoso. Outros exemplos lembrados pelo dirigente do ainda maior partido do País em número de prefeitos e vereadores eleitos (1.257 prefeitos e 11.353 vereadores): Paulo Maluf elegeu Celso Pitta em 1996 e perdeu a eleição para governador de São Paulo em 1998; Cesar Maia elegeu Luiz Paulo Conde em 1996 e também perdeu a disputa pelo

governo do Rio dois anos depois, apesar do bom trabalho do seu sucessor na prefeitura.

Se a campanha de 1996 ficou marcada como a dos prefeitos exitosos que elegeram quem bem entenderam para sucedê-los, em 2000 o fenômeno eleitoral adquiriu natureza diversa. A competição foi, de modo geral, renhida nos maiores colégios, mostrou uma grande divisão do eleitorado e acentuou a pulverização do quadro partidário como uma característica marcante do sistema político ao dis-

"A performance que os partidos tiveram na condução dos assuntos municipais será levada em conta na campanha nacional."

tribuir as maiores prefeituras entre vários partidos. Os números mostram que não emergiu das urnas uma força dominante e que essa tendência eleitoral tem alta probabilidade de se repetir daqui a dois anos tendo em vista a disposição dos partidos, tanto da oposição quanto da situação, de participarem da disputa com nomes próprios. Em tal cenário, parece lógico que os partidos se preocupem em obter o melhor desempenho possível nas prefeituras como estratégia para confirmar o apoio da maioria nas regiões onde venceram.

O que vale para um, porém, deve valer para todos. A performance que os partidos tiveram na condução dos assuntos municipais certamente será levada em conta na campanha nacional.

Um sucesso retumbante numa vitrine como São Paulo, Rio e Belo Horizonte, cidades onde se concentra proporcionalmente a maior massa eleitoral do País, poderá se transferir para o candidato a governador e a presidente indicado pelo partido. Da mesma forma o fracasso poderá afetar negativamente o desempenho da legenda.

Considerando-se que, em tese, a base municipal conquistada em 2000 terá algum tipo de impacto em 2002, o quadro administrativo que se formou reflete a divisão do eleitorado e projeta um cenário de grande incerteza sobre a sucessão de Fernando Henrique Cardoso. O PT foi o partido que conquistou, individualmente, o direito de governar para a maior fatia do eleitorado. Nos municípios a serem governados por esse partido, moram cerca de 28 milhões de pessoas. As eleições de outubro revelaram, contudo, que o PT perdeu 47% das cidades que havia conquistado em 96, o que indica frustração de expectativas, rejeição do eleitorado e um mau resultado para quem esperava oficialmente reeleger 80% dos seus prefeitos. Além disso, ainda faltam quadros e capilaridade nacional ao maior partido da oposição, que não conseguiu eleger um prefeito sequer em cinco Estados (Amapá, Amazonas, Roraima, Alagoas e Espírito Santo) e lançou candidatos em apenas 1.367 dos 5.559 municípios brasileiros.

O tripé partidário da coalizão que apoia o governo Fernando Henrique se saiu melhor nesse aspecto e governará para 70 milhões de habitantes, quase o triplo da massa a ser governada pelo petismo. O PMDB administrará para um universo de 25 milhões de pessoas, o PSDB para 24 milhões e o PFL para 21 milhões. O número de habitantes sob o governo do situacionismo sobe para 93 milhões com as prefeituras conquistadas pelo PTB (13 milhões de pessoas) e o PPB (10 milhões), partidos que também pertencem à base governista.

Trata-se de uma vantagem quantitativa, que "indica a forte reserva eleitoral do governismo", admite o documento analítico da direção petista, a qual contudo, acrescenta, deve ser "mediada por outras variáveis". Entre essas variáveis, a oposição considera que, embora não exista uma dissidência programática no bloco de poder, pós-se em curso em seu núcleo uma luta feroz em torno da distribuição de poder entre os partidos que o formam. A disputa que ameaça trincar a base política de Fernando Henrique passa pela eleição dos presidentes da Câmara e do Senado e pelas alianças que depois disso forem capazes de construir para 2002. "Esses conflitos", afirma o documento do PT, "enfraqueceram o bloco governista e criaram um ambiente favorável ao crescimento das oposições".

Marta Suplicy (PT) - São Paulo

São Paulo (AE) - Um dos grandes desafios que a prefeita eleita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), enfrenta a partir de segunda-feira (01), quando assume a maior prefeitura da América Latina, é o próprio partido. Apesar de ter reunido um secretariado de coalizão, que contemplou as correntes do PT, das legendas aliadas PC do B e PSB e ainda incluiu alguns notáveis, analistas políticos acreditam que a prefeita terá de mostrar habilidade e um forte poder de negociação para ultrapassar, primeiro, as resistências internas da sua própria sigla e iniciar as mudanças que precisam ser implantadas na cidade.

Ao comentar esta análise, a prefeita reage: "Não teve confusão até agora e também não vai ter. Nomeei 17 secretários que eu escolhi, inclusive tive uma enorme cooperação e eu não tenho nenhuma intenção de pensar o partido separado de mim." Marta explica também que conseguiu fazer uma ampla costura de sus-

tentação partidária que deverá lhe garantir tranquilidade no partido e que é necessário as pessoas entenderem que o PT mudou. Apesar desses argumentos, ela admite que, nas relações com o partido, "ser psicanalista e psicóloga ajuda".

Além dos problemas internos, que os analistas prevêem e a prefeita refuta, Marta vai encontrar uma cidade falida e desestruturada. Terá pela frente uma dívida de R\$ 10,5 bilhões com a União, não vai dispor de recursos suficientes para honrar os compromissos com fornecedores - o próprio secretário das Finanças e Desenvolvimento Econômico, João Sayad, já admitiu atrasos no pagamento a fornecedores - pagar o funcionalismo e colocar em prática os projetos sociais pregados durante sua campanha, como renda-minima, bolsa-trabalho e bolsa-escola, entre outros. Somado a isso, a administração de Marta será vitrine para o PT nas eleições gerais de 2002.

César Maia (PTB) - Rio de Janeiro

Rio (AE) - Saem os técnicos, entram os políticos. Na segunda passagem pela prefeitura do Rio, César Maia (PTB) empossará um secretariado que, segundo as palavras dele, refletirá o perfil da vitória sobre o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL). "A dinâmica da vitória, em 1992 (quando Maia foi eleito pela primeira vez) foi muito pessoal", disse Maia. "Mas, em 2000, ela foi coletiva no segundo turno." Resultado: o governo terá um ex-guerrilheiro, como Alfredo Sirkis, secretário de Urbanismo, e um ex-integrante da repressão, o general Nilton Cerqueira, subsecretário de Transportes.

Antonio Imbassahy (PFL) - Salvador

Salvador (AE) - Reeleito no primeiro turno, o prefeito da capital baiana, Antonio Imbassahy (PFL), optou por uma cerimônia simples para assumir o seu segundo mandato. A solenidade de amanhã (01) será na Câmara Municipal, às 17 horas, e terá apenas o discurso de posse do prefeito. Ele pretendia comemorar antes, no réveillon do Farol da Barra, festa pública organizada pelo governo da Bahia e prefeitura com Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa e o grupo Harmonia do Samba.

Durante o dia de amanhã, segundo assessores, Imbassahy pretende descansar até o horário da posse. Não pretende sequer participar da tradicional Festa de Bom Fim dos Navegantes, que começa no início da manhã e

cujo ponto alto é uma procissão marítima pela Baía de Todos os Santos. O prefeito vai manter os mesmos secretários da primeira administração e o seu primeiro ato no segundo mandato será uma mini-reforma administrativa para a criação da Secretaria de Habitação. A ideia da nova secretaria é orientar tecnicamente os moradores que costumam construir as próprias casas.

Imbassahy continua com maioria folgada na Câmara Municipal. Dos 35 vereadores eleitos, conta com o apoio de 25. Para manter essa situação, o prefeito não pretende interferir na eleição do novo presidente da mesa diretora, posto que está sendo disputado por dois vereadores da situação, Pedro Godinho e Emerson José, ambos do PFL.

João Paulo (PT) - Recife

Recife (AE) - O encerramento da cerimônia de posse do prefeito eleito de Recife, João Paulo (PT), será marcado por caminhada e frevo, da sede da Prefeitura até o Marco Zero, no centro da cidade. Até a explosão dos acordes de frevo e o bater dos tambores dos maracatus, entretanto, o clima será de disputa acirrada pela presidência da Câmara Municipal, que será entre as 14h e 16h de amanhã (01). A disputa está entre o decano Liberato Costa Júnior (PMDB), em seu décimo mandato, e o petista Dilson Peixoto, do grupo em minoria até então.

Caberá ao vice-prefeito Raul

Kátia Born (PSB) - Maceió

Maceió, (AE) - A prefeita reeleita de Maceió, Kátia Born (PSB), inicia o segundo mandato amanhã (01), fixando como prioridade o aumento da arrecadação do município, que hoje gira em torno de R\$ 15 milhões mensais. "Só assim, teremos condições de incentivar programas de geração de emprego e renda para combater a exclusão social, que afeta metade da população de Maceió", afirmou a prefeita. Segundo ela, o aumento da arrecadação passa por uma política mais ousada de cobrança de impostos. Para isso, a prefeita escalou como "xerife" o novo secretário de Finanças, Maurício Toledo, que estava à

Tarso Genro (PT) - Porto Alegre

Porto Alegre (AE) - Quarto prefeito consecutivo eleito pela Frente Popular (PT-PSB-PC do B-PCB) em Porto Alegre, Tarso Genro (PT) toma posse amanhã e pretende anunciar logo um conjunto de medidas em quatro frentes: desenvolvimento econômico e tecnológico; combate à exclusão; aperfeiçoamento do controle da cidadania sobre a administração do município; e qualificação de serviços. "Serão entre 12 a 15 projetos", observou o chefe nomeado de gabinete, Tadeu Rigo. O anúncio das medidas, porém, está programado não para o primeiro dia de governo, mas para o segundo (02).

"As medidas serão divulgadas no dia 2", disse Rigo. Durante a posse festiva, na noite de terça-feira, no Auditório Araújo Vianna, Parque da Redenção, o novo prefeito revelou as primeiras providências. Quatro grupos de trabalho estão elaborando as iniciativas. O secretário nomeado de Fazenda, José Eduardo Utzig coordena as discussões sobre desenvolvimento e tecnologia, o presidente da Fundação de Ação

Henry a transmissão do cargo a João Paulo, em ato simples para o qual o cerimonial da prefeitura prevê 15 minutos de duração. O prefeito Roberto Magalhães não deverá participar da solenidade - segundo seu secretário de Imprensa, José Thomaz, ele quer com sua ausência evitar problemas semelhantes aos ocorridos durante a campanha eleitoral.

Fora do cargo, Roberto Magalhães pretende gozar férias por algumas semanas em sua casa de veraneio, no Janga, região metropolitana do Recife, antes de voltar à militância como advogado tributarista.

Kátia Born (PSB) - Maceió

frente da Secretaria de Controle Urbano. "Como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) exige que o município pague a quem deve, vamos cobrar quem nos deve", afirmou a prefeita.

Há quatro anos, diz a prefeita, que o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) não tem aumento. Mesmo assim, a inadimplência é grande. No início do ano, a prefeitura autorizou um escritório de advocacia a cobrar R\$ 60 milhões de IPTU atrasado. A empresa só conseguiu recuperar R\$ 2 milhões. A prefeita estuda agora a venda desse "crédito" para um banco que se interesse em cobrar os devedores do IPTU.

Tarso Genro (PT) - Porto Alegre

Social e Comunitária (Fasc), Renato Guimarães, centraliza o tema "combate à exclusão", no caso da ampliação da participação popular na administração, a coordenação cabe ao vice-prefeito João Verle, e o secretário municipal de Obras e Viação, Guilherme Barbosa, é o responsável pela direção das tarefas preparatórias sobre "qualificação dos serviços".

Antes da posse, além de atuar na montagem do secretariado, o novo prefeito apresentou ao Banco Mundial (Bird) um projeto de financiamento de habitações populares e de inclusão social no valor de US\$ 170 milhões. Na Itália, buscou parcerias para aprimorar as condições tecnológicas de pequenas e médias empresas.

É a segunda ocasião em que Genro governará Porto Alegre. Em 1992 ele venceu o então candidato César Schirmer (PMDB) em segundo turno e administrou a cidade até 1996. Foi o segundo prefeito do PT na cidade, sucedendo Otávio Dutra (1988-1992), atual vice-governador, de quem foi vice-prefeito.

Célio de Castro (PSB) - Belo Horizonte

Belo Horizonte (AE) - O prefeito reeleito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), toma posse na terça-feira (02) à tarde, na Câmara Municipal, com o compromisso de dar continuidade e ampliar uma série de programas sociais da administração dele - entre eles, o Bolsa-Escola e o Orçamento Participativo, principais bandeiras da campanha. A primeira medida, no entanto, será dar início ao projeto de reforma administrativa municipal, aprovado em dezembro pela Câmara Municipal, sob uma chuva de protestos de sindicalistas, opositores e apoiadores.

Juraci Magalhães (PMDB) - Fortaleza

Fortaleza (AE) - O médico dermatologista Juraci Magalhães, de 69 anos, toma posse amanhã (01), às 16 horas, para mais quatro anos à frente do destino de 2,1 milhões de fortalezenses, durante uma solenidade simples (apenas juramento) na Câmara Municipal. Reeleito no segundo turno, derrotando o deputado federal Inácio Arruda (PC do B), com uma diferença de 7,94% (75.295 votos), Magalhães adotará como primeira medida convocar a Câmara Municipal para um período extraordinário de dez dias em janeiro. Na pauta, a votação do novo estatuto do magistério municipal. "A Lei de Diretrizes e Base da Educação exige um Estatuto novo, um plano de cargo e carreiras atualizado para que possamos dar dignidade ao nosso professorado", afirmou Maga-

Castro estará reduzindo de 14 para cinco o número de secretarias. Os órgãos, considerados "supersecretarias", terão a função de coordenar as ações administrativas em todas as áreas. As nove administrações regionais (ARs) de Belo Horizonte também serão transformadas em secretarias e ganharão status de subprefeituras. "O nosso objetivo é consolidar o processo de descentralização administrativa em Belo Horizonte, transferindo para as regionais a responsabilidade sobre atividades como limpeza urbana, tapa buracos e pavimentação de ruas", disse o prefe-

Cássio Taniguchi (PFL) - Curitiba

Curitiba (AE) - A intenção do prefeito reeleito de Curitiba, Cássio Taniguchi (PFL), que toma posse às 17 horas de amanhã (01), é transformar o segundo mandato num modelo de gestão social, como resposta às críticas que recebeu dos opositores, durante a campanha eleitoral. Na primeira ação, Taniguchi anunciou que pretende dar prioridade à urbanização e ao atendimento social de 78 das 262 áreas de pobreza da cidade, beneficiando 20 mil das 52 mil famílias com renda abaixo de três salários mínimos.

Para isso, ele decidiu criar 114 cargos de agentes e gestores públicos, de livre escolha do prefeito, que trabalharão em campo. Para cobrir as despesas, o prefeito extinguiu as Secretarias de Indústria e Comércio e Saneamento, além de cerca de cem cargos de assessoria.

Administrativamente, essas foram as únicas alterações anun-

ciadas pelo prefeito. A composição do secretariado deveria ser divulgada apenas ontem à tarde. A preocupação dele era acomodar pessoas indicadas pela composição de 13 partidos. Com a vaga garantida está apenas o vice-prefeito, o deputado estadual Beto Richa (PTB), que deixa a Assembleia Legislativa para assumir a Secretaria de Obras. Mas ninguém aposta em alterações significativas, sobretudo nas secretarias mais importantes da administração.

A tranquilidade prevista para amanhã (01), durante a posse do prefeito, não deve ser mantida terça-feira (02), quando acontecerá a eleição para a Mesa Diretora da Câmara Municipal. Os partidos opositoristas aumentaram a representatividade de seis para 11 vereadores. Por isso, depois de um longo período em que a chapa era única e o presidente da Casa praticamente aclamado, agora está previsto um bate-chapa.

Alfabetização Solidária chega a trinta municípios de Sergipe

A partir de 3 de janeiro de 2001, trinta municípios sergipanos estarão recebendo o Programa Alfabetização Solidária que terá o compromisso de capacitar profissionais com a finalidade de diminuir o índice de analfabetismo no Nordeste. O projeto prossegue até o dia 7 de fevereiro e pretende levar às comunidades o apoio necessário para que o aluno já alfabetizado ingresse no supletivo.

As informações do programa são de que em dezembro deste ano foi atingida a marca histórica de 1,5 milhão de alunos atendidos em 1.016 municípios brasileiros. Esse número foi obtido em quatro anos de ação em diversas cidades com os índices de analfabetismo mais elevados do país. Nesse sentido, o programa busca se consolidar como um dos maiores em educação de jovens e adultos no país.

O modelo do programa foi desenvolvido a partir do Conselho da Comunidade Solidária, presidido pela primeira-dama do Brasil, Ruth Cardoso. O programa atinge metade das cidades do Norte e Nordeste, a um custo de R\$ 34,00 por aluno. O valor é dividido por parceiros (empresas, instituições ou pessoas físicas), e o MEC. Cada parte contribui com R\$ 17,00 mensais. O modelo foi adotado oficialmente pelos Estados do Ceará, Roraima, e Acre, tendo chamado a atenção da comunidade internacional.

A Alfabetização Solidária foi reconhecida oficialmente pela Unesco, que concedeu o prêmio de iniciativas bem-sucedidas na área da educação, em 99. Este ano o programa foi novamente homenageado pela Unesco, com menção honrosa concedida em Paris. O modelo brasileiro está sendo implantado ainda na educação de jovens e adultos em Timor Leste, onde 275 alunos estão



Trinta municípios sergipanos a partir de 3 de janeiro receberão a visita de equipes do Alfabetização Solidária

estudando em 11 salas do programa, em Dili, capital do país.

Há possibilidade de apoio da Comunidade dos países de língua portuguesa para implantação do programa em outras nações. O Alfabetização Solidária atua hoje em duas grandes frentes: Está presente em 1.016 municípios, inclusive trinta destes em Sergipe. O projeto busca priorizar as localidades com os maiores índices de analfabetismo definidos em ranking do IBGE de 91. Uma nova etapa do programa foi lançada em julho do ano passado, batizada de campanha: "Adote um aluno".

Pelo Brasil - Caminhando pelo Brasil, o programa objetiva atender cidadãos das re-

giões metropolitanas brasileiras. Atualmente, o projeto está sendo implantado em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal. No Nordeste, os parceiros são empresas e ins-

Ampliando a contribuição do ensino superior ao desenvolvimento do programa

tituições que adotam municípios. Nos grandes centros urbanos são pessoas físicas que adotam um ou mais alunos. Em janeiro o programa estará atuando em 1240 municípios do país, atendendo a 400 mil alunos.

A consolidação de parcerias chega hoje a 91 de julho a dezembro de 2000. Claiton Santos explica que os números de parcerias sig-

nificam o reconhecimento do programa como uma opção atraente para os investimentos sociais da iniciativa privada brasileira. As parcerias estabelecidas entre o

Alfabetização e três administrações estaduais - Ceará, Acre e Roraima - sinalizam também, segundo Santos, o interesse do setor público em adotar a iniciativa, financiando a alfabetização de milhares de jovens e adultos carentes de seus municípios.

Metas - O Alfabetização Solidária juntamente com o programa de capacitação visa para 2001, a concretização de

metas que comprovem a eficácia do Programa e a sua inserção no conjunto de ações sociais de destaque empreendidas no país, em especial no campo da educação e da cidadania. Entre estas metas, quatro merecem destaque, pois convertem em números alguns resultados que terão impacto no processo de alfabetização de jovens e adultos. Os municípios também terão sua assistência ampliada para 1500.

A grande meta do programa é que no final de 2001 o Alfabetização Solidária esteja atuando até o final de 2001 em quase um terço do território nacional. Também é esperado para o próximo ano que se atenda mais de 800 mil jovens e adultos, aumentando o acumulado de alunos atendi-

dos para 2,3 milhões. Estão solidárias 120 empresas e instituições que participam do programa, colaborando com metade dos recursos necessários à implantação das salas de aula e dos cursos oferecidos.

As universidades também são parceiras e mais de 180 coordenam os cursos do Alfabetização Solidária. Para dezembro de 2001, a meta é alcançar o número de 200 universidades parceiras, ampliando a contribuição do ensino superior ao desenvolvimento do programa. Um dos objetivos a serem seguidos pela Alfabetização Solidária é ainda a articulação de um conjunto inédito de parcerias no Brasil. Ao inaugurar esse amplo processo de mobilização contra o analfabetismo.

"O Programa iniciou um novo caminho para a organização de ações sociais, que se opõe as antigas fórmulas adotadas no país e caracterizadas pelo mero assistencialismo e pela ineficiência e obsolescência de políticas centralizadoras", explicou Claiton Santos. Ele lembrou ainda que as empresas aderem voluntariamente ao programa e dividem com o MEC, que corresponde ao fornecimento de material didático, de apoio e bibliotecas.

Municípios - Estão listados para receber o Programa, os seguintes municípios: Aquidabã, Brejo Grande, Cumbe, Itaporanga, Monte Alegre, Nossa Senhora das Dores, Poço Redondo, Riachão do Dantas, São Domingos, Telha, Areia Branca, Campo do Brito, Gararu, Japoatã, Nossa Senhora Aparecida, Pacatuba, Poço Verde, Rosário do Catete, São Miguel do Aleixo, Tobias Barreto, Barra dos Coqueiros, Canhoba, Graccho Cardoso, Macambira, Nossa Senhora da Glória, Pedrinhas, Porto da Folha, Salgado, Simão Dias e Umbaúba.

INOPERÂNCIA

Insegurança e clandestinos têm prejudicado os rodoviários

Ser motorista e cobrador em Sergipe está cada vez mais arriscado, principalmente operando em itinerários sem policiamento ostensivo. Os constantes assaltos mostram que não há uma política de segurança pública eficaz e que isso põe em risco as vidas de inocentes. Essa questão, para Alvaro Melo, assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), tem que ser revista pelo futuro prefeito e pelo governo do Estado. Uma cidade insegura afasta o turista e o prefeito Marcelo Deda tem como meta incrementar as atividades turísticas, lembra Alvaro Melo.

Ele diz que no combate ao transportador clandestino deve haver parceria porque, embora trânsito seja municipalizado, nas

rodovias a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) não tem autoridade. Para se chegar até Aracaju tem que se passar, com exceção da ligação dos conjuntos de Socorro, por rodovias e aí tem que haver o apoio do Estado e até da Polícia Rodoviária Federal no combate aos clandestinos, diz Alvaro Melo.

Para o assessor técnico, se houver o perfeito entendimento entre Estado e PMA, com cada um cumprindo sua parte, o trânsito em Aracaju ficará melhor, como também haverá segurança para rodoviários e usuários.

Os assaltos constantes estão levando os rodoviários a não quererem fazer determinados itinerários, a partir das 10h e há ameaças constantes de paralisação. As empresas têm nos seus trabalhadores seu maior pa-

trimônio, mas não podem exercer o poder de polícia, pois é função do Estado. Ficamos à mercê dos bandidos e isso é ruim para toda sociedade, adverte Alvaro Melo.

Não podemos permitir a bagunça do setor de transporte

No que diz respeito aos transportadores clandestinos, segundo Alvaro Melo, a SMTT pode muito bem cuidar disso no centro de Aracaju. Eles têm "pontos" nas principais ruas da capital e agem abertamente, porque sabem que não há autoridade municipal para disciplinar o transporte. Acreditamos

que Aracaju entrará numa nova fase e o Código Brasileiro de Trânsito será aplicado, coibindo os ilegais, que prejudicam empresas, rodoviários e usuários, garante Melo.

Destaca que estudos da Central Única dos Trabalhadores apontam que os transportadores clandestinos são nocivos à economia do país, porque provocam desemprego, aumentam o consumo de combustíveis, fazendo com que o país gaste mais divisas, provocam engarrafamentos e contribuem no aumento da poluição. Não podemos permitir a bagunça do setor de transporte sob o pano de fundo de que é preciso gerar empregos, pois sabemos que os clandestinos não criam postos de trabalho e nem pagam impostos como fazem as empresas regulares, disse.

Moradores entregam a prefeito reivindicação

Moradores do Largo da Aparecida estão preparando um documento com uma série de reivindicações para apresentar ao prefeito eleito de Aracaju, Marcelo Deda. Segundo eles, as condições em que vivem são subumanas, com a arteria totalmente abandonada e o lugar de uma praça virou depósito de lixo, além de um esgoto a céu aberto. O presidente da Associação Comunitária Maria Aparecida I, Cicero dos Santos, disse que a atual administração nada tem feito pela comunidade apesar de receber inúmeras reclamações.

Os moradores falam que a situação do bairro tem prejudicado a saúde de muita gente na localidade. Um matagal tem trazido muitos insetos para as residências e, com isso, deixa a população apavorada e cheia de doença. Além disso, as pessoas são obrigadas a conviverem com os ratos que circulam livremente por dentro das casas.

Cicero reclama que uma

rede de esgoto a céu aberto passa em frente às residências e no lugar de uma área de lazer que os moradores reivindicaram durante os quatro anos de administração do atual prefeito João Augusto Gama. Ele conta que as crianças são as maiores prejudicadas nesta história toda, porque são indefesas.

Um outro problema que está afugentando a comunidade do Largo da Aparecida é uma lixeira próxima as casas residenciais. Além disso, um produto químico que algumas fábricas têm despejado na lixeira, prejudica as crianças, inclusive, uma delas pegou uma infecção.

Documento - Todos esses problemas serão levados para o prefeito eleito Marcelo Deda, a fim de serem solucionados. "Estamos otimistas com Deda, até porque o partido que ele está é do trabalhador. Se não conseguirmos com Gama, tentaremos com Deda", espera o presidente da Associação Comunitária Maria Aparecida.

Aproveite a promoção



Em comemoração aos seus 10 anos a **ODONTO SERV** lança o mais acessível Plano Ortodôntico do mercado.

Plano Master Light

- * Totalmente sem carência
- * Aparelho Ortodôntico já incluso
- * Manutenção mensal
- * Melhor equipe de Ortodontistas
- * Cobertura em todas as especialidades
(Prótese 50% da tabela CNCC)
- * Atendimento de urgência 24h em todo o território nacional

Só a **ODONTO SERV** com 10 anos de credibilidade oferece tantas vantagens com qualidade e segurança. Afinal, você merece um sorriso nota 10.



ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Praça da Bandeira, 194 - Centro - Aracaju

Fone: (79) **211-2145**



INDÚSTRIAS

Estado investe em várias áreas

Melo diz que o governo tem se preocupado na criação e geração de empregos em diversos setores



Saúde investe na melhoria dos serviços oferecidos pelo Hospital Governador João Alves Filho

AÇÕES

Saúde faz balanço das atividades

Objetivando a implantação do Plano de Regionalização da Saúde em Sergipe, a secretária de Estado da Saúde, Marta Barreto, acaba de assinar convênio com o Instituto de Saúde Coletiva da Bahia, ligado à Universidade Federal da Bahia. "Já a partir do próximo dia 5, a nossa equipe de profissional começará a trabalhar junto com o pessoal do Instituto, que possui o melhor curso de epidemiologia do Brasil. Com a assinatura deste convênio, concluímos as atividades da Secretaria em 2000, ano muito profícuo para a saúde em Sergipe", afirma Marta.

Dentre todos os investimentos feitos pelo Governo do Estado na área da saúde, Marta Barreto diz que o principal foi o resgate do Hospital Cirurgia que estava ameaçado de fechar, por conta de uma grave crise financeira.

"Concededor da importância do Cirurgia, o governador Albano Franco determinou, ainda em sua primeira gestão, que a Secretaria tomasse providência visando impedir o fechamento daquela unidade que emprega cerca de 1.200 profissionais. Há quatro meses, determinamos a realização de estudos e intervenções no Cirurgia que já começa a apresentar os primeiros frutos", festeja a secretária.

Mas o Cirurgia, instituição fundada pelo ilustre médico Augusto César Leite e respeitada por todos os sergipanos, é apenas um item do vasto balanço das atividades da Secretaria de Estado da Saúde. Nos últimos 12 meses o Centro de Referência da Mulher "Leonor Barreto Franco" atendeu 80 mil mulheres, beneficiadas com uma série de exames e consultas.

"A Secretaria contratou em 2000, 150 médicos especialistas"

Nos últimos 12 meses a Secretaria, como gestora do SUS, atuou pesado em todo o Estado para ampliar o Programa de Saúde da Família (PSF). Para se ter uma idéia do crescimento deste programa, em 1998 existiam 48 equipes de PSF e hoje já são 223. Neste campo, Sergipe foi o único Estado do país a atingir em 100% a meta estabelecida para 2000, fato que mereceu elogios do próprio ministro da Saúde, José Serra, durante a abertura do Congresso de Saúde Coletiva da Bahia". comemora Marta Barreto. Para melhorar cada vez mais o atendimento, a Secretaria contratou em 2000, 150 médicos especialistas nas mais diversas áreas de atuação.

Com relação ao atendimento de urgência (postos 24 horas), Marta Barreto explica que "esta foi uma área que sempre nos preocupamos. Aproveitamos esse balanço de atividades para informar à sociedade que, por determinação federal, a partir de 2001

a urgência não será mais uma obrigação do Estado. Pessoalmente, acredito que o desenvolvimento desse serviço de média complexidade através das regionais de saúde vai permitir a população solucionar seus problemas próximo à sua moradia, reduzindo possíveis transtornos por conta da locomoção dos pacientes", revela Marta.

No vasto balanço de atividades realizadas nos últimos 12 meses, também merecem destaque os investimentos visando a implementação do projeto de reestruturação da urgência e emergência dos Hospitais Governador João Alves Filho, e Cirurgia, além das unidades de saúde regionais.

Só nesta área, estão sendo investidos R\$ 2,9 milhões com a aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos e implantação da Central de Regulação Médica. Já no Programa de Atendimento da Gestante de Alto Risco, outro setor prioritário da Secretaria, o investimento é de R\$ 1,5 milhão com a capacitação de pessoal e a compra de equipamentos para as maternidades Hildete Falcão Baptista, Santa Izabel e casas de saúde do interior.

"Somente estas realizações mostram que o ano de 2000 foi muito positivo para a saúde pública em Sergipe. Isso nos deixa muito satisfeita e mostra que o governador Albano Franco tem cumprido o seu projeto de priorizar o atendimento à população sergipana". "Nos próximos dias, por exemplo, estaremos disponibilizando para a Vigilância Sanitária 17 carros, 16 motocicletas, 10 balanças e uma série de outros equipamentos que vão permitir maior mobilidade aos nossos agentes e mais segurança na realização do trabalho. A nossa expectativa é que em 2001, possamos continuar vencendo desafios na área da saúde pública", concluiu a secretária.

Nos últimos seis anos, garante o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo, o governo Albano Franco investiu bastante na capital sergipana e nos demais municípios, gerando empregos na indústria, comércio e agricultura, porque vem alavancando a economia sergipana.

Marcos diz que quem vem a Aracaju, agora, depois de vários anos ausentes, percebe essa mudança radical, com uma cidade mais bonita, mercados limpos e modernos. Esse governo tem honrado sua contrapartida nas obras do Prodetur, permitindo que o projeto seja um dos mais avançados do Nordeste em termos da execução do que é planejado. A qualidade de vida do povo melhorou bastante e não só na capital, mas também no interior, com eletrificação rural, construção de casas para o pessoal de baixa renda e com prestação de apenas um real. O governo também ampliou o sistema de abastecimento de água e de esgoto sanitário, consentou estradas, enfim, está se trabalhando para dar satisfação a população, garante Marcos Melo.

O secretário está otimista com a implantação de novas indústrias e com a vantagem de levar essas empresas para o interior. Com a geração de empregos na indústria, nós aquecemos as vendas no comércio, enfatiza.

Marcos diz que o governador Albano Franco, PSDB-

SE, tem ajudado bastante o comércio de Aracaju. Somos um Estado com pagamento regularizado, que representa muito para os lojistas de Aracaju, pois sabemos que o servidor público é importante para o comércio da capital, disse.

A construção da "estrada da indústria", que vai ligar o Distrito Industrial de Socorro com a BR-101, conforme já foi anunciada pelo governador, vai garantir mais empregos naquele município, porque as empresas terão um corredor para transportar sua produção.

"Teremos um plano estratégico de turismo que irá atender o empresariado"

Esse governo investe na saúde, educação, segurança pública e outras áreas, para garantir a Sergipe a infraestrutura necessária que as empresas querem num Estado, diz Marcos Melo.

Um fato marcante desse governo, segundo o secretário, é o fato de que o governo não demite servidores. Passamos apertados, mas conseguimos garantir o emprego. Sergipe é hoje um Estado enxuto, honrando todos seus compromissos e é isso que agiliza o progresso estadual, assevera.

Para o secretário Marcos Melo, um Estado em que se cuida melhor da criança é positivo, porque o reconhecimento

to vem de entidades apolíticas, como o Unicef. Temos uma prestação de contas com resultados positivos e que vêm sendo reconhecidos por diversos órgãos, inclusive internacionais, que orgulha bastante o sergipano, reforça.

Marcos diz que muito se tem feito, apesar da escassez de recursos, mas quando se investe com prioridade, os resultados aparecem.

Várias categorias de servidores públicos foram beneficiadas. Sergipe tem um governo democrático e transparente, com um governador prestando contas de seus atos e provando com ações concretas seu trabalho, disse.

Segundo o secretário, se for feita uma comparação com outros Estados, se percebe que Sergipe avançou bastante na área social, porque há compromisso com o cidadão. Marcos diz que não se faz milagre, se age e destaca também o que o governo tem feito pela agricultura, dando apoio técnico e buscando ajudar os produtores no acesso de crédito, com a importante parceria que se tem com o Banco do Nordeste.

O secretário está convicto de que Sergipe entra num novo milênio com boas perspectivas, principalmente no que diz respeito ao mercado de trabalho. Teremos um plano estratégico de turismo, que irá atender, com dados precisos, as necessidades do empresariado, no que diz respeito a saber onde investir, para gerar riqueza e renda, completa.

Bancários em luta pelo social

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Gilson Costa, pregou ontem uma permanente luta para reverter a ordem social brasileira, como único caminho que resta para a classe trabalhadora conquistar um padrão de vida decente. "Os bancários foram vítimas dos erros da política econômica do governo federal", julgou o sindicalista, enfatizando que "o desemprego e o agravamento das condições de trabalho vieram com a terceirização dos serviços e a bancarização de vários segmentos como casas lotéricas, correios e padarias".

Quando o assunto é o desemprego a questão não se resume à redução dos postos de trabalho. O problema tem que ser visto pelo volume de serviços prestados pelos bancos sem que ocorram contratações de funcionários. A sociologia indica esse processo como a mais valia. É tarefa de exclusão social - defendeu Costa, para quem "o ano 2000 foi marcado por muitas lutas dos bancários, apesar da resistência dos banqueiros".

Os bancos oficiais deram um péssimo exemplo. O Banco do Nordeste e a Caixa Econômica Federal decidiram acatar a decisão da Justiça do Trabalho e pagar abono de R\$ 2,016 mil e R\$ 1,2 mil respectivamente a conceder reajuste salarial. O Banco do Brasil aceitou reajustar os salários dos funcionários em 1,7%. Mas os bancos conseguiram manter direitos e conquistas.

Aracaju precisa de política habitacional

Com um déficit habitacional crescente para os trabalhadores de baixa renda, Aracaju carece de uma política de moradia, que privilegie, principalmente os moradores de vila, que habitam em condições subumanas e pagam alugueis elevados. Não deve ser apenas do Estado a obrigação de construir habitações com preços populares. Cabe também ao município ter um programa que privilegie os segmentos mais carentes da sociedade, defende o advogado e vereador eleito de Aracaju, Mendonça Prado, PFL.

Entende que a capital tem "inchado" nos últimos anos, por conta de problemas econômicos, visto que muitos que estão nas ruas da capital, dormindo embaixo de marquises são de outros Estados. Mas vivemos num país livre e o cidadão tem o direito de se locomover, buscando sobreviver, acrescenta.

Para Mendonça Prado, o sucesso de um programa habitacional em Sergipe passa, também, pela integração dos 75 prefeitos. Cada um tem que fazer sua parte, para que a capital não seja o ponto convergente de todos aqueles que não têm oportunidade de emprego e moradia em sua cidade. Tem que se colocar em prática um projeto de criação de empregos abrangente em todo Estado, diz.

Se não houver condições de atender a todos os moradores de vila, poderemos até discutir com os diversos segmentos sociais

critérios para distribuição dessas casas, que devem ser pagas, mas com prestações dentro do orçamento de cada família contemplada. Há quem defenda que um projeto nesse sentido de preferência ao aracajuano, vindo em seguida o migrante com cinco ou dez anos de moradia no Estado, posto que seria uma forma de não atrair levas de sem-teto de outros Estados, diz Mendonça Prado.

Para ele, a nova administração terá que discutir com a sociedade um grande programa social, que passe pela construção de moradias, contemplando os trabalhadores de menor renda. Atenta para o fato de que, havendo determinação do prefeito Marcelo Deda em executar um projeto dessa magnitude, os futuros mutuários não podem ser escolhidos por critérios políticos, mas sim de necessidade. Prado diz que tem várias idéias que serão colocadas para avaliação da sociedade e de seus pares legisladores no decorrer dos quatro anos de mandato.

Faremos oposição política com seriedade, apontando os erros e oferecendo sugestões, como também estaremos na mesma trincheira do executivo, quando uma proposta for boa para Aracaju, garante o vereador, que já exerceu o mandato parlamentar municipal e por quatro meses na Assembleia Legislativa, onde apresentou diversos projetos, hoje em tramitação nas comissões temáticas do legislativo.

BANESE
net banking
O Banco de Sergipe
www.banese.com.br

Os clientes Banese dispõem de mais uma facilidade: a agilidade da Internet. É o Banese Net Banking. Com ele, você faz suas operações bancárias sem perder tempo, nem enfrentar filas. Basta acessar a Internet, do conforto de sua casa ou escritório, para conferir saldos e extratos de conta corrente ou poupança e pagar taxas como IPTU e o IPVA. E se você ainda não possui equipamento de informática, procure hoje mesmo qualquer gerente Banese e informe-se sobre nossa linha especial de financiamento para a aquisição de computadores.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Coragem e precisão no salvamento

Policiais arriscam a sua vida em defesa da população mesmo com a deficiência de equipamentos

Texto: Delma Maria - Fotos: Edinah Mary

Um segundo, um minuto, podem representar a vida ou a morte para quem está necessitando de ajuda. A precisão das ações exige treino diário. A maioria dedica-se a profissão porque gosta e sente prazer em prestar socorro. A recompensa está num olhar, num gesto de alguém que teve a vida salva. Os bombeiros são os homens da água, da terra e do ar. A corporação foi criada há 80 anos e, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, como a falta de equipamentos, não deixa de atuar e resgatar vidas humanas.

O Corpo de Bombeiros Militar atualmente consiste de 352 integrantes. Desse número, sete mulhe-

res atuam na corporação, desenvolvendo as mesmas atividades que os homens.

Não existe distinção. "O dia-a-dia do bombeiro é prevenir e combater incêndios; salvamentos aquáticos, aéreos e terrestres e vários outros", esclareceu o subcomandante, tenente-coronel Reginaldo Santos Moura.

Emergência - O Serviço Integrado de Emergência e Trauma - Siet, é um serviço que o Corpo de Bombeiros executa desde 1996. São 26 elementos intercalados para o atendimento pré-hospitalar. A equipe acompanha os demais colegas de trabalho nas chamadas de incêndio, acidentes automobilísticos e outras situações. "São cerca de 10 ocorrências diárias. O nosso serviço é semelhante ao paramédico", explicou o segundo sargento Marcos Rocha, responsável pela unidade.

A maioria que integra o Siet é da área de saúde, como

enfermeiros, auxiliares de enfermagem e técnicos em emergência médica. O sargento Rocha explicou que em 12 anos de corporação, muitos fatos marcaram. "Lembro-me de um acidente na BR-101, envolvendo dois caminhões. Um dos motoristas ficou com o corpo em pedaços e o seu crânio foi jogado a uma distância de 50 metros. Tivemos que juntar as partes".

Em 97 - conta Marcos -, também passamos por uma situação dramática. Diante de uma explosão proveniente de fogos, continuou, um corpo também foi esfaqueado e, mais uma vez tivemos que recolher os restos humanos.

A unidade também está

acostumada a fazer partos a caminho da maternidade. "Graças a Deus já conseguimos trazer a vida muitos bebês e,

para a nossa equipe, é gratificante. Muitas vezes, trabalhamos com o improviso, mas vale a pena".

Resgate - Outra divisão do Corpo de Bombeiros é a equipe de Resgate e Salvamento. Em cada plantão, são cinco homens. Esses bombeiros resgatam vítimas em edifícios em chamas, acidentes automobilísticos, afogamento, buscas em matas, entre outras situações.

Perguntado ao sargento Geovan Lima Fontes sobre os principais fatos que ficaram marcados naquela unidade, respondeu que foi um acidente envolvendo um caminhão-boia-deiro e várias vítimas que ficaram debaixo do veículo e dos bois. "Conseguimos resgatá-las com vida e o público presente aplaudiu. Foi emocionante. São assim os nossos dias".



Ação dos bombeiros resgatando uma pessoa em edifício

Os bombeiros, durante os seus treinos, também passam a fazer o papel de vítima. Na corporação, homens simularam o resgate de uma vítima em um edifício. Cada segundo é precioso. O bombeiro Valterfran Caetano, que fez o papel da vítima, foi amarrado em uma maca e descido com a ajuda dos seus colegas. "A gente também passa por situações que as vítimas passam. A gente aprende a sentir o mesmo que elas sentem. É a aplicação da psicologia para que o nosso trabalho seja bem desenvolvido".

Na corporação também estão os guarda-vidas. As equipes se distribuem em pontos onde encontram-se banhistas. Eles estão presentes nas praias, rios e piscinas.

Ação imediata - Enquanto a equipe de reportagem visitava a corporação, ocorreu um chamado de socorro - incêndio. Acompanhando as equipes, o tempo levado até o local foi de dois minutos e meio.

O chamado partiu da Travessa Cinco de Julho, 31, Bairro 18 do Forte. A frente da operação, o capitão França. A proprietária da residência, Lindinalva da Silva, 70 anos, colocou três quilos de carbureto na encanação da fossa para desentupí-la.

O carbureto, que é usado para apressar o amadurecimento da banana, é um produto altamente perigoso. Conforme França, o carbureto, ao contato com a água, provoca reação química, emanando gases. "A senhora estava utilizando o fogão. Os gases foram em busca do fogo. O maior problema nesse caso, seria a explosão que causaria, caso as providências não fossem adotadas".

Em pânico, Lindinalva da Silva disse que pensou que ia morrer. "No local começou a ferver e teve muita fumaça. Meu Deus, vi a morte na mi-

nha frente. Esses meninos são almas divinas. Em poucos minutos chegaram e resolveram a situação".

Tendo em vista que o local era abafado, os homens do Corpo de Bombeiros também destelharam a área para que os gases se exalassem e, consequentemente, a explosão estivesse descartada. Um simples flash, uma faísca poderia causar uma explosão em grande proporção.

Velocidade - Chegar ao local solicitado com rapidez, também depende de um profissional - o motorista da viatura. Márcio José Santos está no Corpo de Bombeiros há quatro anos e desenvolve sua atividade com responsabilidade. Nesses momentos, tudo o que deseja é chegar rapidamente ao local, porque precisamos prestar socorro.

Além disso - esclarece Márcio -, tenho a consciência

que estou transportando vidas humanas e que precisam chegar ao local da chamada. E, acrescentou, gratificante porque a nossa função é ajudar outras pessoas.

Atividades técnicas - A análise de projetos, fiscalização e outras atividades, são de responsabilidade da diretoria de atividades técnicas. O adjunto dessa diretoria, capitão Eugênio, explicou que a equipe estuda os projetos de segurança contra incêndio e pânico (situação de risco de acidentes). Também, a diretoria é responsável pelas vistorias em edificações, indústrias, perícias em incêndio, manutenção de hidrantes, fiscalização de pontos de vendas de GLP e outros gases.

Diante de um incêndio, a responsabilidade de apresentação de relatório, laudo pericial, é da diretoria de atividades técnicas. As equipes também trabalham com a prevenção, promovendo palestras para a comunidade.

As equipes também trabalham com a prevenção



Vítima sendo socorrida pelo Serviço de Emergência e Trauma para ser encaminhada ao atendimento hospitalar

Maxitel amplia a cobertura em três cidades

Laranjeiras, Carmópolis e Rosário do Catete são as novas cidades cobertas pelo sinal da Maxitel, empresa que continua investindo em Sergipe para ampliar sua cobertura e atender cada vez melhor sua base de clientes. Durante o período de Verão, o sinal do celular também estará disponível na Praia de Abais, permitindo aos veranistas acesso à qualida-

de digital dos serviços da operadora.

Os três novos municípios de Sergipe que passaram a ser cobertos pela Maxitel receberam investimentos para a construção de estações fixas no valor de R\$ 3 milhões. Com mais essa ampliação da cobertura, o sinal da empresa passa a atingir nada menos do que 70% da população do Estado, onde a operadora iniciou sua atuação há menos de três anos.

"A cobertura dessas novas cidades significa a continuidade dos nossos projetos de ampliação no Estado de Sergipe, os quais serão mantidos ao longo de 2001", diz o gerente regional da Maxitel no Estado, Ruy Mellone. Segundo ele, ao mesmo tempo em que a empresa cresce sua base de clientes, também amplia seu raio de cobertura e investe cada vez mais na qualidade de atendimento e de seus serviços.

A Maxitel é a única empresa a disponibilizar tecnologia 100% digital em todas as localidades cobertas em Sergipe, assim como na Bahia e Minas Gerais, onde ela também atua. Hoje seus clientes têm cobertura garantida em qualquer outro Estado do Brasil, quando estão em viagem, devido à tecnologia utilizada pela empresa (TDMA) e aos acordos de roaming fechados com as outras operadoras.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
(0xx) 79 211-2145 - 211-5825

Aracaju/Salvador
no mesmo dia?



Ainda não inventaram forma melhor de mandar e receber cargas e encomendas, para Salvador, no mesmo dia. Economize tempo e dinheiro, contate a Bomfim e fique tranqüilo.

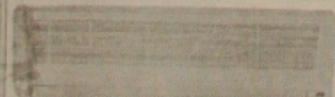
BOMFIM
CARGAS EXPRESSAS

Aracaju (079) 241-4292

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL, BRASTEMP, SPRING, ELGIN



Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D

Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

Fone: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

QUINA - Concurso 789 - 28/12/2000
25-31-53-66-80
MEGA-SENA - Concurso 251 - 23/12/2000
15-23-30-34-49-55
SUPERSENA - Concurso 459 - 27/12/2000
03-09-10-22-29-30 // 08-16-27-28-44-46
LOTOMANIA - Concurso 075 - 27/12/2000
01-11-15-26-27-37-38-39-48-57-59-64-73
76-78-85-87-94-95-98

ANO DE TRISTES LEMBRANÇAS NA HISTÓRIA DO FUTEBOL SERGIPANO

Pouco ou nada temos a comemorar

Pela desorganização e tumultos, o certame de 2000 deve ser deletado da memória do futebol

(Fotos: Edinah Mary)



Brigas dentro de campo com jogadores feridos

Há exatamente 25 anos, a Editoria de Esportes da Gazeta de Sergipe aproveitou a última edição do ano, para homenagear, clubes, atletas, árbitros, profissionais e dirigentes do futebol, com a edição de "Os Melhores do Ano". Uma edição especial de esporte, muito esperada por todos os segmentos, envolvidos com o futebol profissional, no Estado de Sergipe.

Este ano, o último do milênio, infelizmente, a desorganização que tomou conta do futebol sergipano, nos coloca na obrigação de dar ao prezado leitor da Gazeta de Sergipe, uma justificativa lógica, pelo fato de quebramos essa tradição.

E aqui cabe a pergunta. Como escolher o melhor clube, os melhores jogadores, de um campeonato que dentro de campo não chegou ao seu final e ninguém sabe até quando vai rolar nos tribunais, a disputa pelo título de campeão de 2000?

Lamentavelmente foi um péssimo ano para o futebol sergipano, que ao não desfrutar da sua melhor praça de esportes, afastou os torcedores dos estádios desconfortáveis e inseguros. O torcedor teve que conviver com a violência das torcidas organizadas, dentro e fora dos estádios. Com a violência da Polícia Militar. Essa mesma Polícia, que se acredita involuntariamente, contribuiu para que a decisão não acontecesse dentro de campo. E o final da história, todos já conhecem.

Para ativar a memória do torcedor passamos a lembrar alguns fatos registrados no ano 2000 e solicitar dos dirigentes, que esses episódios negativos sirvam de exemplo, para que jamais voltem a acontecer. Parodiando a Lei de Murphy, "tudo que começa mal, tem 100% de possibilidades de dar errado". E assim foi o campeonato sergipano.

O torcedor teve que conviver com a violência das torcidas organizadas, dentro e fora dos estádios



Polícia Militar espancando torcedores nos estádios

Erros que devem ser evitados

- Para acomodar uma situação e favorecer ao Itabaiana, o Campeonato da Segunda Divisão, pela primeira vez foi realizado no início do ano.
- O Vasco fez "beicinho", ameaçou disputar nas cidades de Itabaianinha, Cristinápolis e terminou deixando a competição. Em cima da hora, o Olímpico foi convocado para ocupar a vaga. Um vexame total. O time foi rebaixado para a Segunda Divisão, de onde não deveria ter saído.
- O campeonato teve o pior time do Brasil. O Propriá disputou quase vinte partidas sem vitória. E o que é pior, muitas delas, sem marcar um golzinho sequer.
- Do início a final, salvo em raríssimos jogos, as rendas não cobriram as despesas. Resultado: um rombo enorme nos cofres da FSF e no bolso dos dirigentes de clubes.
- Tumulto entre jogadores na cidade de Lagarto, com atleta deixando o campo sangrando.
- Incidente no João Hora. Dirigente apanha da Polícia, rola na grade e é atacado pelos ferozes cães da PM.
- Jogos adiados por mau tempo, por greve da PM e a paralisação provocada, pela participação das equipes na Copa João Havelange, alongaram o desmotivaram a competição, afastando o torcedor dos estádios.
- FSF muda regulamentação para acomodar situações e os clubes ameaçam abandonar o campeonato.

- Com diplomacia e jogo de cintura, o presidente da FSF consegue evitar o pior. Os clubes pequenos retornam, com ajuda financeira da Federação.
- O circo foi armado no Sabino Ribeiro, com um jogo em que não teve, árbitros, representantes da FSF, porteiros e bilheteiros. Apenas a equipe do Confiança compareceu e reivindicou os pontos daquela partida.
- Uma semana depois, a Iona é deslocada para o estádio Presidente Médica. Foi a vez do Sergipe. Só que lá tinha todo aparato legal, para realização da partida. Mas o Confiança por motivos óbvios, não compareceu. A FSF entregou a Taça de campeão aos Sergipe. Jogadores e torcedores dão a volta olímpica, comemoram o título, sem saber na verdade, o que podena acontecer dali para frente.
- A disputa deixa as quatro linhas do gramado e passa para os Tribunais, onde sairá vencedor, quem tiver melhor argumento, para convencer os auditores e juizes.
- Isso sem contar alguns outros equívocos dos dirigentes, provocados ao longo da competição.
- Dói é que reafirmamos: o Campeonato Sergipano de Futebol Profissional-2000 deve ser deletado da memória histórica da FSF. Ser esquecido pelos torcedores e servir de exemplo para os dirigentes evitarem tantos erros, na elaboração e execução das próximas competições.

Alambrado desaba na partida decisiva da Copa João Havelange

Um briga deve ter provocado o acidente que feriu vários torcedores do Vasco, que acompanhavam a final da Copa João Havelange entre seu time e o São Caetano.

Um torcedor atendido no gramado disse que houve uma briga que foi se generalizando. Várias pessoas tentaram deixar o local e pressionaram o alambrado, que acabou cedendo.

No desespero, as pessoas tentavam deixar a arquibancada, e outras várias foram pisoteadas.

Outros torcedores confirmaram que houve uma briga, segundo eles em razão da saída do atacante Romário, que se contendeu e deixou o gramado aos 21 min do primeiro tempo. A partida foi paralisada aos 24min.

A decisão do governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, de encerrar a decisão da Copa João Havelange irritou o presidente do Vasco da Gama, Eurico Miranda.

Ainda no gramado, Eurico atacou verbalmente o governador. "Ele está lá no gabinete dele, com ar condicionado, fazendo suas preces falsas a Jesus e manda acabar o jogo. Aqui tinha policiamento, tinha

segurança, o governador que é frouxo e incompetente", afirmou o presidente vascoano.

Segundo Eurico Miranda, havia garantias de segurança para os torcedores no estádio de São Januário. "O coronel da Defesa Civil deu condições, a polícia militar deu condições, mas o governador manda no coronel, mas não manda no Vasco. Infelizmente nós precisamos da PM para continuar o jogo", terminou.

Um telefonema do governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, determinou o encerramento da partida entre São Caetano e Vasco, interrompido aos 23 min do primeiro tempo devido à queda do alambrado do estádio São Januário.

Segundo a rádio Bandeirantes, o governador telefonou para o comandante da Defesa Civil, Paulo Gomes Santos Filho, responsável pelo policiamento no estádio, e ordenou o fim da partida.

Não se sabe se haverá uma nova partida entre os dois times para que seja decidido em campo o campeão da Copa João Havelange. Entretanto, jogadores do Vasco deram a volta olímpica com a taça de campeões pouco depois do árbitro Oscar Roberto Godor encerrar a partida.



Queda de alambrado causa tumulto com vários feridos

Foi uma decisão sensata diz o governador Garotinho

O governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, afirmou que tomou uma decisão sensata ao suspender a partida final da Copa João Havelange entre São Caetano e Vasco, que estava sendo disputada no estádio São Januário.

"Não adianta fazer gracinha. Foi uma decisão sensata. Alguém tinha que tomar decisão responsável e acho melhor pela segurança dos torcedores suspender

a partida", disse o governador.

Garotinho afirmou ainda que o estádio do Maracanã teria condições de receber a partida, ao contrário do que foi argumentado por Eurico Miranda, presidente do Vasco.

"Eu ofereci o Maracanã e ele (Eurico) disse que queria manter o São Januário. Um jogo desse porte em São Januário só podia dar nisso", criticou o governador.

O secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Josias Quintal, afirmou que Eurico Miranda (foto), deverá ser processado pelos tumultos acontecidos durante a partida final da Copa João Havelange entre São Caetano e Vasco. "Ele é o maior responsável por isso e deverá ser processado pelo Estado. Vou recomendar também aos torcedores feridos que façam o mesmo contra Eurico, que vendeu ingressos a mais", disse o secretário. "A própria secretaria vai ajudar nesta ação contra os responsáveis, como diz a lei", afirmou Quintal.



Um telefonema do governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, determinou o encerramento da partida entre São Caetano e Vasco, interrompido aos 23 min do primeiro tempo devido à queda do alambrado do estádio São Januário (foto). O governador telefonou para o comandante da Defesa Civil, Paulo Gomes Santos Filho, responsável pelo policiamento no estádio, e ordenou o fim da partida. Não se sabe se haverá uma nova partida entre os dois times para que seja decidido em campo o campeão da Copa João Havelange.

O atacante Romário (foto), indo em direção contrária à do presidente eleito do Vasco da Gama, Eurico Miranda, disse que, em sua opinião "não era para continuar o jogo". Romário disse que os jogadores não teriam condições psicológicas de continuar o jogo. Ele lamentou o acidente com os torcedores vascoanos. Como líder do grupo, o raciocínio de Romário foi sensato ao contrário das autoridades esportivas. Caixa D'água, por exemplo queria a continuidade da partida.



Kaiser 10

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A minha Seleção

Chega o fim do ano, e os amigos leitores me pedem que escale a minha seleção da temporada brasileira. Habitualmente vem chumbo, por aí, São vozes discordantes. É assim mesmo que caminha o futebol: polêmico, apaixonado. Nada mudou na alma do torcedor, em um século. Se não agrada, tudo bem. Minha seleção é tiro n'água, não mata ninguém. Jamais entrará em campo.

Vamos lá:
No gol, Helton, do Vasco da Gama. Helton fez as melhores e mais belas defesas de 2000. Elástico, dono de uma agilidade impressionante, pra mim o Helton é a reencarnação do grande e imortal Barbosa do Vasco da Gama. Sem a menor dúvida, a grande revelação do ano.

Lateral direito, Paulo César, do Fluminense. Entre todos, este ano, foi o jogador mais regular. Paulo César é um lateral moderno, dinâmico.

Zagueiro, Lúcio, do Internacional. Lúcio sabe sair jogando. Chegou à seleção nacional com méritos. Ele antecipa bem, tem boa visão de jogo.

Zagueiro, Valdson, do Botafogo. Valdson é um zagueiro de estilo clássico e passa muito bem...

Lateral esquerdo, um nome de última hora mas que me encheu os olhos: César, do São Caetano. Um lateral ofensivo, dribla muito bem, tem excelente preparo físico. É brilhante.

Meio campo, Petkovic, do Flamengo. Pet é um jogador muito técnico, tem visão de jogo, desmarca-se muito bem e chega ao ataque melhor ainda. Tem faro de gol.

Meio campo, Juninho Pernambucano, do Vasco da Gama. É um craque. Consegue ser ao mesmo tempo artista e operário. É um exímio cobrador de falta.

Meio campo, Juninho Paulista, do Vasco da Gama. Como pode ser tão pequeno como um futebol tão grande? Juninho, meus senhores, mudou a cara do time do Vasco.

Meio campo, Ronaldinho Gaúcho, do Grêmio. Quando o time mais precisou dele para se classificar ele disse: "deixa comigo". É um craque de futebol vistoso. Tem os olhos sempre acesos de quem já viu tudo, antes de todos.

Atacante, Dill, do Goiás. Um dos artilheiros da temporada. 20 gols. Fez um gol de bicicleta que vale por uma goleada. Aqui, tiraria um cara-ou-corra com o brasileiro Adhemar, do São Caetano. O chute dele se mede por megatons.

Atacante, Romário, do Vasco da Gama. Mais do que uma arma do bem e do mal do futebol. Fez este ano sua melhor temporada e para técnico, Marco Aurélio, do Pal-

meiras. Marco Aurélio em 2000 transformou o time do Palmeiras.

SÃO CAETANO, A REDENÇÃO

Sujeita aos rigores do jornalismo industrial, a coluna teve que ser escrita antes do segundo jogo entre Vasco da Gama e São Caetano, ontem. Falo, então, do primeiro, no Parque Antártica. 1 a 1. Tenho abuso de empate como resultado final de uma competição. O basquete faz prorrogações de cinco minutos. O vôlei e o tênis decidem o jogo no tie-braker. O torcedor de futebol é forçado a sair do estádio como grito de vitória sufocado na garganta. É chato. Mas, abstraindo-se o placar, há partidas que valem a pena.

Na primeira da decisão da JH, Vasco e São Caetano esbanjaram competência e corração. A partida transcorreu, o tempo todo, num lá-e-cá realmente emocionante. Foi um jogo de mil e mais pra cima, pontuado de faltas duras, algumas até violentas, mas nada que comprometessem o padrão técnico das duas equipes.

Espero, ardentemente, que o segundo jogo tenha sido uma notável extensão do primeiro. Confirmei, quarta-feira, a impressão que me ficara dos jogos anteriores do São Caetano. Que bela equipe essa do Azulão! É consistente técnica e taticamente. No plano mental, a equipe revela-se imperturbável, seja qual for o adversário. Ela traça quem de lá vier. Que o diga o respeitável Vasco da Gama com seus astros e sua luminosa tradição.

Honras ao primo pobre do futebol brasileiro: campeão ou vice, o São Caetano redime o futebol brasileiro de uma das temporadas mais infames dos últimos tempos.

Amém, Azulão!
O HOMEM QUE DORMIA
Uma das alegrias da vida é ler jornal velho ou revista de antigamente. Ganhei uma coleção de "Manchete Esportiva", excelente publicação dos Bloch nos anos 60 e 70. Veja, leitor, que delícia de nota, na coluna então assinada pelo jornalista Geraldo Mainenti.

"O ex-ponta-esquerda Pepe, do Santos, atual técnico do Paulista, de Jundiaí, tem 98 crônicas escritas, à espera de um editor. Numa dessas crônicas ele conta que era reserva, num jogo da seleção no Pacaembu, e nosso time perdia de 3 a 0. Alguém sacudiu o técnico Feola, que cochilava:

- Seu Feola, já está 3 a 0...
- Então - respondeu Feola - Manda o time prender a bola...
- Mas é pro adversário, seu Feola.
- Então, manda o time atacar em massa!"

SÃO SILVESTRE

Maior corrida do País completa hoje 75 anos

São Paulo (AE) - A Corrida Internacional de São Silvestre completa 75 anos, o Jubileu de Ouro, abrindo mão da tradição para continuar aderindo aos altos negócios do esporte. A grande prova de 31 de dezembro perdeu parte do seu charme ao mudar de horário, antecipada para a tarde, no final dos anos 80, após mais de meio século de emoções noturnas. Imposição da necessidade de patrocinar a corrida e a transmissão pela TV, alegam os organizadores. O calor maltrata os atletas, mas a luz do dia ajuda a São Silvestre a sobreviver, numa cidade em que tantos símbolos do antigo percurso já desapareceram.

A São Silvestre ainda tem alma e seu prestígio continua forte em todo o mundo. O resultado da prova é noticiado em vários países, não só porque o esporte é pobre de competições na virada do ano.

Agora, o queniano Paul Tergat tenta algo histórico: ele pode vir a ser o primeiro atleta a ganhar a corrida cinco vezes, fechando uma década em que o Quênia venceu seis das nove provas - Tergat quatro (1995, 96, 98 e 99) e Simon Chemwoyo duas (92 e 93). A galeria dos campeões tem, entre outros, o checo Emil Zatopek, medalha de ouro nos 5 mil metros, nos 10 mil e na Maratona da Olimpíada de 1952, em Helsinque, e magnífico ganhador da São Silvestre de 1953.

Nem todos os campeões olímpicos, porém, fizeram sucesso em São Paulo. O soviético Vladimir Kuts, por exemplo, havia vencido os 10 mil metros

Evento pode sair da Paulista

São Paulo (AE) - Esta pode ser a última edição da Corrida Internacional de São Silvestre com largada programada para a Avenida Paulista, em frente ao Masp. Um número recorde de participantes - 14 mil corredores, todos usando chias eletrônicas - disputará uma corrida tradicional e consolidada em 75 anos de existência. O horário da tarde foi adotado em 1989 (antes, era disputada à noite). O percurso de 15 quilômetros tornou-se oficial em 1991, quando a prova passou a integrar o calendário de corridas de rua da Federação Internacional de Atletismo (Iaaf). Todas as cotas de patrocínio da última competição do milênio - o custo da prova é de R\$ 620 mil - foram vendidas. Em que mais pode crescer a corrida?

Lugares mais amplos, como o Sambódromo ou a Avenida Nova Faria Lima, poderiam servir para a largada - a Avenida Paulista, em termos físicos, já esgotou sua capacidade, com os 14 mil atuais. As inscrições foram encerradas na quarta-feira, às 12 horas, porque o limite foi alcançado. Neste domingo, estará na partida o número máximo de participantes que a organização considera seguro para as dimensões da Paulista. A largada será às 15 horas para as mulheres e às 17 horas para os homens. A TV Gazeta transmite as duas corridas ao vivo e a TV Globo, somente a masculina.

Vitor Malzoni Jr., o diretor-técnico da prova, observou que muitas competições - até mesmo a famosa Maratona de Nova York - têm problemas com o espaço no momento da largada. Mas observou que mudar o local da largada (a chegada poderia continuar na Avenida Paulista) seria a única proposta viável para aumentar a prova em termos populares, já que o pelotão de elite - restrito aos melhores do ranking - não muda.

"O evento é da Fundação Casper Libero e da Gazeta Esportiva, que têm contrato com a TV Globo para a transmissão. Se eles entenderem que o número de inscritos deve continuar aumentando, a ideia que me ocorre é mudar a largada", afirmou Malzoni. Se isto ocorrer, a prova vai "zerar". A Iaaf terá de medir e oficializar um novo percurso e os recordes voltam a estar abertos.



Paul Tergat quer marcar novo recorde

da Olimpíada de Melbourne, em 1956, e não apareceu entre os primeiros colocados da São Silvestre de 1957. O mesmo aconteceu com o lendário Abebe Bikila, da Etiópia, campeão olímpico da maratona de 1960, em Roma, onde correu descalço. Também sem sapatos, ele perdeu a prova brasileira daquele ano para o argentino Osvaldo Suarez.

Também houve época em que brasileiro não ganhava a São Silvestre. Essa situação foi motivo de anedotas. O desafio de o Brasil quebrar o tabu levou o novelista Benedito Rui

Barbosa a escrever, no fim da década de 70, a novela Pé de Vento para a TV Bandeirantes, criando um personagem que venceria a prova. A ficção antecipou-se à realidade. Logo depois, em 1980, o garçom pernambucano José João da Silva, competindo pelo São Paulo e orientado pelo treinador Carlos Gomes Ventura, ganhou a São Silvestre, depois de 33 anos de vitórias estrangeiras. Depois disso, o Hino Nacional Brasileiro foi novamente ouvido em 1983, com João da Mata; em 1985, também com José João; em 1994,

Brasiliense pode ser a boa surpresa

São Paulo (AE) - O brasiliense Marilson dos Santos, que foi quarto colocado no ano passado e correrá na 76.ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre pela terceira vez, está sendo apontado como o brasileiro mais bem preparado para tentar quebrar a hegemonia dos africanos nas ruas de São Paulo. Não é sem motivo que o nome de Marilson apareceu entre as forças nacionais. Em 2000, o fundista, que treina com o ex-atleta Adauto Domingues, melhorou todas suas marcas, desde os 5 mil metros até a Meia-Maratona (21 km).

Em março, no Encontro de Atletas Adulto, em Cubatão, São Paulo, marcou 28min38s nos 10 mil metros. No Troféu Brasil do Rio, em agosto, fez o tempo de 13min52s para os 5 mil metros. No mesmo mês, na Meia-Maratona do Rio, cravou 1h02s.

Guga foi o destaque mundial de 2000

São Paulo (AE) - O ano 2000 vai ficar marcado com destaque na história do esporte brasileiro. Para o bem e para o mal. O país do futebol brilhou em diversas modalidades, menos no futebol. O melhor tenista do mundo na temporada foi um brasileiro, Gustavo Kuerten.

Cansático, o campeão de Roland Garros e do Masters de Lisboa ganhou ainda mais fama, dinheiro e prestígio. Gil de Ferran reviviu os bons tempos de Emerson Fittipaldi nas pistas dos Estados Unidos e levou o título da Fórmula Indy. Rubens Barrichello, enfim, venceu sua primeira corrida na Fórmula 1 e, no melhor estilo, ao volante de uma Ferrari. O melhor cavaleiro do mundo em atividade, Rodrigo Pessoa, para quem não acredita, também é brasileiro. Mesmo sem ter conquistado uma medalha individual em Sydney, brilhou nas competições europeias e termina o ano como primeiro do ranking.

O futebol? Bem, o futebol viu caso de polícia. Assunto para deputados e senadores, em duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) instaladas no Congresso Nacional - uma na Câmara e outra no Senado - que investigam desde o contrato da CBF com a Nike até a indústria de passaportes falsos para facilitar transferência de jogadores. A seleção olímpica, uma das favoritas à medalha de ouro em Sydney, naufragou diante dos alegres e vibrantes camaroneses. A seleção feminina foi contaminada pelo clima de vaidades e desenten-

dimentos entre comissão técnica e dirigentes. Perdeu o bronze para a Alemanha. O problemático Joelho direito de Ronaldo, o Fenômeno, ainda é tema de debate e preocupação. Nem no futebol de salão os brasileiros conseguiram honrar a tradição. A esperança do hexacampeonato na Guatemala desfez-se na derrota por 4 a 3 para a Espanha, na final do Mundial.

Abatida pelos escândalos, desmandos e desorganização, a seleção brasileira ganhou técnico novo, Emerson Leão. Seu antecessor, Wanderley Luxemburgo, festejado em 1999 como o melhor treinador do País, termina 2000 tentando livrar-se do emaranhado de fatos e suspeitas que pairam sobre sua reputação.

O Campeonato Brasileiro até o nome original perdeu. Virou Copa João Havelange, o tombo do bom, do barato e de algumas surpresas, como o Palmeiras "operário" do técnico Marco Aurélio Moreira e o "Azulão" São Caetano. Os dirigentes preocuparam-se em marcar o modesto Gama, do Brasília, e quem escapou para marcar um gol de placa foi o São Caetano, dono de um futebol empolgante, alegre e ofensivo.

Na olimpíada mais organizada de todos os tempos, o Brasil contou com 205 atletas e conquistou 12 medalhas, nenhuma delas de ouro. Rodrigo Pessoa, Guga, Robert Scheidt, Torben Grael e as duplas do vôlei de praia ficaram pelo caminho. A seleção de futebol, eli-

com Ronaldo da Costa, e em 1997, com Emerson Iser Bem. A São Silvestre começou toda brasileira, a partir de uma fórmula estrangeira. O jornalista Casper Libero gostou de ver uma corrida noturna em Paris, em 1924, e lançou uma prova semelhante, na última noite de 1925. Vitória de Alfredo Gomes, que percorreu 8.800 metros em 23 minutos e 10 segundos. Atletas de outros países começaram a ser admitidos em 1945 pelo organizador da prova, o jornal A Gazeta Esportiva. Sebastião Monteiro, brasileiro, ganhou ainda em 45 e 46. O uruguaio Oscar Moreira venceu em 1947 e outros estrangeiros foram dominando o pódio.

O fato é que a São Silvestre a noite tinha a cara de São Paulo. Era a corrida do português Manuel Faria, que, na falta de um brasileiro campeão, foi bastante festejado ao vencer em 1956 e em 57, do argentino Osvaldo Suarez, vencedor de 1958, 59 e 60; do belga Gaston Roelants, quatro vezes campeão (1964, 65, 67 e 68), monumento à garra, e do incrível colombiano Victor Mora, também com quatro vitórias (1972, 73, 75 e 81).

O último grande herói da São Silvestre noturna foi o pequeno equatoriano Rolando Vera, o único a vencer quatro provas consecutivas: de 1986 a 89. Ele evoluiu bastante no trecho final na subida da Rua da Consolação. Mas isso também mudou: agora, os corredores descem a Consolação e sobem a Avenida Brigadeiro Luis Antônio, até a chegada, na Avenida Paulista.

que o queniano "não é imbatível"

Outro nome brasileiro com chances de ir ao pódio é o do paranaense Emerson Iser Bem, campeão de 1997 que, na época, estragou a sequência de títulos de Paul Tergat. A lista de brasileiros integrantes da elite ainda inclui os nomes do atleta olímpico Vãnderley Cordeiro de Lima, Valdenor dos Santos, Daniel Lopes Ferreira e Elenilson Silva.

Entre as mulheres, as principais competidoras nacionais são Márcia Narloch e Cleuza Maria Irineu. Márcia preparou-se especialmente, em Teresópolis, e está em excelente forma. Mostrou sua boa condição como fundista ao ser este ano bicampeã da Maratona de São Paulo. Cleuza foi a melhor brasileira nas edições da corrida de 1998, com a quinta colocação, e de 1999, com a sexta.

minada nas quartas-de-final, deu vexame. Sobressaiu, porém, o valor e a força de vontade dos antigos atletas paraolímpicos do País.

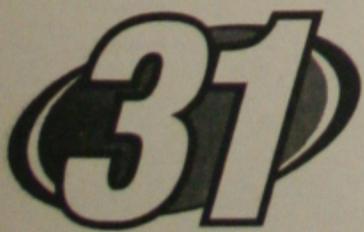
O ano em que o veterano Romário brilhou foi prodígio em datas festivas para o esporte brasileiro. O Estádio do Maracanã fez 50 anos, Emerson Fittipaldi festejou três décadas de sua primeira vitória na Fórmula 1, o tricampeonato mundial de futebol no México também completou 30 anos e o Rei Pelé, o herói maior do tri, chegou aos 60. Um de seus grandes desafetos, Diego Armando Maradona, virou quarentão, mais polêmico do que nunca. Esses 20 anos de diferença na idade entre os dois gênios da bola pesaram a favor do argentino numa desastrosa votação promovida pela Fifa na Internet para eleger o maior futebolista do século. Mais entrosado com os internautas, Maradona levou o prêmio. A Fifa, no entanto, rendeu-se à majestade de Pelé e entregou-lhe o devido troféu.

No País do futebol, poucos se arriscam a prever o que vai acontecer em 2001 na modalidade esportiva preferida dos brasileiros. O campeonato nacional ainda é uma incógnita. A nova Lei do Passa, que dá aos atletas o direito de transferência para o clube que escolherem, poderá entrar em vigor em março. Os clubes de times baratos, e nem sempre bons, deverão prevalecer sobre as equipes de estrelas e salários milionários. As dúvidas são muitas. Talvez, a única certeza: Pelé continuará sendo majestoso.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

No dia 01/01/2001,
desejar feliz
Ano-Novo
pelo 31 DDD

Telemar custa o
mesmo que uma
ligação local.



Neste Ano-Novo, a Telemar faz questão de que você esteja perto de quem você ama. No dia 01/01/01, ligar pelo 31 DDD Telemar custa o mesmo que uma ligação local (até R\$ 0,09). Feliz Ano-Novo!



Proteção válida para as aplicações interurbanas elaboradas no dia 01/01/2001, entre telefones fixos, estado públicos, com origem e destino área Telemar: AL, MG, ES, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA, PA, AM, RR e AP.

■ ESTATÍSTICA

Por que 2000 valeu e não valeu

Argumentos mostram que o esgotamento e as repetições marcaram o final do século

São Paulo (AE) - Numa medição estritamente estatística, lógica, matemática, o ano 2000 não deixa grande saldo para o mundo pop. O esgotamento de fórmulas e as repetições marcaram a temporada. Da série "por que o ano 2000 não vai deixar saudade", segue uma pequena lista de argumentos:

1. No Brasil, o pop rock foi marcado pela volta dos que não foram: Capital Inicial, Kiko Zambianchi, Ira! e outros fantasmas;

2. No mundo, viveu-se a explosão das teen-bands e dos rappers farsescos, como Five, 'N Sync, Christina Aguilera, West qualquer coisa, Eminem e Kid Rock; deles, a cantora Britney Spears, entre virginal e apimentada, parece sobressair-se com mais destaque;

3. Em junho, um dos maiores festivais de rock da Europa termina em tragédia, o Roskilde Festival, na Dinamarca, com nove mortes (relatório concluído na semana passada mostra que uma das causas foi a baixa qualidade do som, que causou os primei-

ros protestos e o conseqüente tumulto);

4. Em julho, o maior revés já sofrido pela onipotente indústria fonográfica (o sistema Napster de rastreio e troca de músicas pela Internet) é tirado da rede por decisão judicial;

5. O estádio de Wembley, cenário de partidas memoráveis de futebol e de shows históricos, vive seu derradeiro jogo em outubro e sai de cena para sempre; oportunistas como sempre, os irmãos Gallagher, do Oasis, registram lá uma das últimas boas apresentações de rock no álbum "Familiar to Millions", recém-lançado;

6. Os Beatles ainda não contam tudo. Sai a megabiografia "Beatles Anthology", escrita presumivelmente para contar "a história dos quatro fantásticos em suas próprias palavras", e que não conta nada além do já sabido; no fim do ano, porém, no lançamento de seu disco "All Things Must Pass", George Harrison vai um pouco adiante e queixa-se de ter sido pouco va-

lorizado no auge do quarteto.

7. No final de outubro, o Napster trai seu princípio libertário e alia-se à empresa alemã Bertelsmann, gestora da gravadora BMG que, em seguida, associa-se com outra gigante, EMI. O que era de graça passará a ser cobrado.

8. Morre nos Estados Unidos o veterano desenhista de quadrinhos Carl Barks, de 99 anos, que deu vida aos personagens Pato Donald e Tio Patinhas, de Disney.

9. E o ano culmina com o anticlimático casamento de Madonna e Guy Ritchie: não queremos vocês por perto, mas também não os queremos longe, dizem os astros-pombinhos à "asquerosa" mídia que os persegue. A ex-material girl agora é uma zelosa mãe de família. Agora, numa medição nem um pouco criteriosa, baseada em princípios meramente subjetivos, conheça outra pequena série de motivos que fizeram o último ano do século valer a pena.

1. No Brasil, a febre revisitadora trouxe de volta à pauta do dia a maravilhosa banda dos anos 80 Fellini, que, redescoberta, tocou no Abril Pro-Rock e teve seu disco "Amor Louco" relançado;

2. O mundo teen acordou de sua histórica letargia e ignorou solenemente o novo disco das insuportáveis Spice Girls; no Brasil, os pagodeiros de laboratório atingem a saturação e vêem suas vendas de discos cair vertiginosamente;

3. O Instituto Moreira Salles lança, em abril, o livro "Paranoia", de Roberto Piva, editado originalmente em 1963 e um elo entre a poesia brasileira e a beat generation, um livro que recupera a primeira ambição de descrever a "paisagem de morfina" de São Paulo e que conecta a linguagem da metrópole com o som do jazz de Coltrane e Miles Davis;

4. O Free Jazz Festival em fim trouxe ao Brasil o patrimô-

nio do rock alternativo, a banda nova-iorquina Sonic Youth, que fez shows memoráveis no Rio e em São Paulo;

5. O guitarrista Carlos Santana ganha nove prêmios Grammy com o bom álbum "Supernatural" e - 30 anos depois de sua célebre apresentação em Woodstock - torna-se o primeiro artista latino a alcançar destaque impar dentro do fechado mercado da música norte-americana;

6. O filme "X-Men", baseado no mais vendido gibi do planeta, mostra como se pode fazer com talento e imaginação uma boa adaptação dos comics, algo que há muito não se conseguia;

7. As peças "A Vida É Cheia de Som e Fúria", de Felipe Hirsh (baseada no livro "Alta Ansiedade", de Nick Hornby) e "A Vida não Vale um Chevrolet", de Mário Bortolotto, saldaram uma velha vida do teatro para com a cultura pop e os signos da contemporaneidade;

8. O paulistano Marco Antonio da Silva, o Marky Mark, de 27 anos, que começou ani-

mando festas nas danceterias Sound Factory e Toco, na zona leste, torna-se o mais badalado DJ brasileiro na cena dos clubes europeus, e toca até na República Checa;

9. São lançadas três caixas de discos que valem um inventário do rock no século inteiro. A primeira é "Box of Pearls - The Janis Joplin Collection", que reúne todos os CDs da cantora texana Janis Joplin, mas o CD-bônus Rare Pearls. A segunda é "The Jimi Hendrix Experience", contendo quatro CDs de Jimi Hendrix (1942-1970), o maior dos guitarristas, morto há 30 anos. E a terceira foi "Bowie at the Beeb", lançada na Inglaterra pela Virgin Records e que reúne gravações do camaleão Bowie realizadas entre maio de 1968 e maio de 1972.

10. O cartunista paulista Lourenço Mutarelli lança o álbum "O Rei do Ponto", segunda parte de sua trilogia sobre o detetive Diomedes, e põe os quadrinhos brasileiros num nível jamais alcançado em relação à produção internacional.

Brasileiro está em "A Nova Onda do Imperador"

São Paulo (AE) - Sandro Lúcio tinha 19 anos e alguma experiência em animação em estúdios de publicidade de São Paulo. Juntando coragem e economias, comprou uma passagem só de ida para a Irlanda e foi bater na porta do estúdio do animador Don Bluth, em Belfast. O ano era 1990 e os assessores de Bluth pediram a Lúcio que dei-

xasse o portfólio. Ele choramingou, disse que não tinha dinheiro para ficar lá nem para voltar. Precitava de emprego. Achou que, com sorte, poderia ser contratado como assistente de animação. Foi contratado como animador e, como tal

integrou a equipe de desenhos como "Polegarzinha". Na Disney desde 1997, Lú-

cio participou do acabamento de "Tarzan" e, depois, teve uma participação maior em "Fantasia 2000", animando O Passaro de Fogo. Atualmente com 30 anos, integra a equipe de "A Nova Onda do Imperador", o desenho de Mark Dindal que estreou dia (29). Nas animações da Disney, há sempre uma divisão de trabalho que faz com que cada pesso-

na importante ganhe o supervisor, a frente de uma equipe de desenhistas. Lúcio trabalhou a maior parte do tempo sozinho. Animou o cantor, o garçom, o velho que o imperador atira pela janela do palácio e as garotas que lhe são apresentadas, quando ele busca uma noiva. So na animação do velho, e por questões de prazo, trabalhou com uma equi-

pe. Você é capaz de não acreditar, mas, em plena era da computação, ele diz que prefere o

desenho tradicional e que a maior parte de um filme como "A Nova Onda do Imperador" foi feita na prancheta. O produto que chega amanhã aos cinemas brasileiros é o resultado de mais de quatro anos de trabalho.

"Entre a concepção e o resultado, os projetos mudam bastante"

constata Lúcio. "É tudo em função da história, que deve ser bem contada."

Lúcio é a mais destacada contribuição do Brasil na história do

imperador inca que inferniza a vida dos súditos e vira lhamá por um ato de bruxaria da conselheira maléfica. Mas há mais Brasil nessa fantasia peruana - se não em cena, na trilha. Ouve-se, lá pelas tantas, os acordes de "Garota de Ipanema", a imortal composição de Tom Jobim. A animação é legal - nada que autorize a expectativa de uma repetição do fenômeno "O Rei Leão", mas, com certeza, um programa divertido para a garotada que curte as produções da Disney. Lúcio falou com a reportagem pelo telefone, de Los Angeles, Estados Unidos. Gostaria de voltar ao Brasil para fazer animação aqui, mas não dá. "É caro, exige uma infraestrutura industrial, que o cinema brasileiro não tem." Por isso, continua na Disney e trabalha em outro projeto - que lamenta, mas não pode dizer qual é. Só diz que será ótimo, com a garantia de qualidade da Disney.

A exemplo de Elton John, com "O Rei Leão", e Phil Collins, com "Tarzan", o pop mais tradicional inglês pode conseguir outro Oscar de melhor canção com Sting e o trabalho dele para "A Nova Onda do Imperador" em 2001. A nova produção da Disney tem uma trilha com sete canções compostas pelo ex-líder do The Police e seu parceiro David Hartley, músico inglês com quem Sting vem trabalhando desde a trilha sonora de Despedida em Las Vegas, em 1995.

Banco do Brasil/Agência Siqueira Campos inaugura novas instalações



Autoridades e clientes prestigiaram a solenidade de inauguração das novas instalações

No último dia 22, sexta-feira, às 8h30, a Agência Siqueira Campos do Banco do Brasil inaugurou suas novas instalações, visando proporcionar aos clientes maior conforto e comodidade no atendimento.

Durante a solenidade de inauguração, o padre Antônio Rezende abençoou as novas instalações que contou com a presença de Iomar Araújo, superintendente do Banco do Brasil em Sergipe, gerentes de filiais do BB no Estado, além de autoridades e clientes do Banco. Logo depois foi servido um coquetel aos presentes.



Padre Antônio Rezende abençoando as novas instalações, tendo ao lado o gerente geral da Agência Siqueira Campos, José Everaldo Faro



Iomar Araújo, superintendente do Banco do Brasil em Sergipe, falando durante a inauguração

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 29 DE DEZEMBRO a 04 DE JANEIRO

Sala	Filme / Censura	Horário
1	O Grinch (Dublé, livre)	(d) 10h40 (e) 13h40 (f) 16h25 / (g) 18h55
1	As Patinhas (12 Anos)	(d) 21h45
2	A Filha de Luz (14 Anos)	(c) 18h15 (e) 20h45
2	Um Anjo Trapalhão (livre)	(d) 11h15 (e) 13h20 / (f) 15h30
3	Dominação (14 Anos)	(d) 10h45 / (e) 13h25 / (f) 15h45 (g) 18h30 / (h) 21h15 / (i) 23h15
4	102 Dalmatas (livre)	(d) 10h20 (e) 13h40 / (f) 16h10
4	Outono em Nova York (12 Anos)	(c) 18h25 (e) 21h20 / (h) 23h40
5	A Nova Onda do Imperador (livre)	(d) 10h50 / (e) 13h15 (f) 15h30 / (g) 18h30 / (h) 20h30
6	Alta Fidelidade (14 Anos)	(d) 10h35 / (e) 13h05 (f) 15h40 (g) 18h10 (h) 20h40 (i) 23h10
7	Xuxa Pop Star (livre)	(d) 11h (e) 13h / (f) 15h / (g) 17h15 (h) 19h15 (i) 21h15 / (j) 23h20
8	A Fuga das Galinhas (livre)	(d) 11h30 (e) 13h30 (f) 15h30 (g) 17h30 (h) 19h30 (i) 21h30
9	Um Homem de Família (12 Anos)	(d) 19h30 (e) 13h10 (f) 16h05 (g) 18h55 (h) 21h40

a - As sessões assinaladas serão exibidas somente Sábado.
b - A sessão assinalada NÃO será exibida no dia 30 de Dezembro.
c - As sessões assinaladas NÃO serão exibidas dia 31 de Dezembro.
d - As sessões assinaladas NÃO serão exibidas no dia 01 de Janeiro.
*Pré-Estréia do filme "ENTRANDO NUMA FRIA" no dia 30 de Dezembro às 20h30.
Atenção - no dia 31/12 o complexo fechará as 16h e reabrirá no dia 01/01 as 16h.

Deda & Peixoto
Ind. Comércio e Representação LTDA

Traz para Sergipe

A Tecnologia Italiana em Coberturas
Fabricação e Reforma de toldos.

Aluguel e Vendas de Tendas e Pirâmides

38 Anos Cobrindo Sergipe

217-5251 / 217-5221
ou 9979-0858